

Directores: Eustachio Alves,
presidente; Vasco Lima, go-
verno; Castellar de Carvalho,
secretário

A NOITE

Propriedade da Sociedade
Anonyma A NOITE

Biblioteca Nacional
Avenida Rio Branco
Distrito Federal

ASSIGNATURAS
Por 6 meses 18000
Por 12 meses 36000
NÚMERO AVULSO, 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Oficinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL, 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL, 6004 — OFFICINAS, NORT 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 meses 18000
Por 12 meses 36000
NÚMERO AVULSO, 100 REIS

Passando lixa por cima...

A monstruosidade que se está praticando no templo de S. Francisco de Paula

Depois da pintura que é uma verdadeira calumnia, o esmeril levou a patina venerável da cantaria!

Não nos atinge o diásporo, ainda uma vez, que a conduta assumida, nestes últimos tempos, pelos que têm autoridade sobre o patrimônio de arte nacional, é impossível de ser ajustada nesta questão de defender monumentos, tradições e documentos de expressão arquitetônica ou plástica o melhor da sinceridade de que somos capazes. Entretanto, ao que tudo faz crer, a corrente contrária se obtinha em prosseguir na sua devastação furiosa do pouco que nos resta. A cada semana que passa corresponde o abatimento de uma columna, a mutilação de um capitel, o esgarço furioso da destruição, a golpes de picareta e de martelo, de modo que em pequeno prazo terão desaparecido todos os vestígios da nossa formação.

Houve, a princípio, certo escrúpulo mesmo na prática dos delitos de depredação artística, que se iam cometendo, é certo, porém, com certo recato demonstrativo de que as mandantes eram conscientes.

A lufrança não perdía seus cores próprias, mas, no mesmo tempo, significava, apenas, uma atitude isolada, portanto, sem

preciosidade que ainda chegou a sofrer arranhões na sua integridade.

Agora é a igreja de São Francisco de Paula!

Depois de longo período de tapagens a medida e de análises complicadas, que, entre outros inconvenientes, obstruíam o trânsito de fideis ou de cortezes que, todas as manhãs, vão, ali, no cumprimento do dever social, a fachada da igreja de São Francisco de Paula foi, afinal, descoberta aos olhos curiosos do publico. Santo Deus! Pois não é que pintaram a frente do templo com aquella classica divisão em quadros de nervuras azues, imitando mármore, como, antigamente, se fazia nos atouques e bolequins da cidade nova?

Estão lixando a cantaria do templo!

Não parou ali o desembarço do mestre de obras. A igreja de São Francisco de Pau-

Uma questão que andou num pé só...

E ACABOU NUMA RE-TICENCIA

Foi isso que os sabios nos disseram

A ultima tentativa, dessas que, de tempos em tempos, se fazem para uma uniformização da orthographia portugueza, foi verificada, com a escolha de uma comissão, a qual o ex-ministro da Justiça, Sr. João Luiz Alves, entregou a espinhosa tarefa de fixar e estabelecer estas regras, cuja discussão leva os homens, não raro, aos maiores desmandos, e, ás vezes, ás vias de facto.

Dessa comissão faziam parte, além de outros nomes de grande autoridade, nesses assumptos, os Srs. conde de Laet, Medeiros e Albuquerque e João Ribeiro.

Quo se fez do approvellavel? Teriam esses sabios chegado a uma conclusão? Foi o que procuramos saber.

Não foi difficil encontrar o philosopho João Ribeiro no "sebo" da rua S. José, que o illustre professor costuma frequentar. Disse-nos, elle, então:

Não lhe posso affirmar que a commissão esteja extinta. Também não sei se a mesma continuará a reunir-se. Fomos nomeados pelo Sr. João Luiz Alves, que já não é ministro.

Precisamos saber se o actual titular da Justiça está de accordo com esse estudo. Por outro lado, não tivemos qualquer communicação, nem do S. Ex. partiu acto algum dissolvendo a commissão.

Realizamos muitas reuniões nas quaes, de modo geral, ficou resolvido adoptar-se a orthographia usua na imprensa e nos livros brasileiros, apenas determinando formas definitivas para as palavras que comportam duas orthographias, duas ou tres differentes.

Não entramos, porém, nessa particularidade. Os trabalhos foram interrompidos.

O vigoroso jornalista Medeiros e Albuquerque nos attendeu em uma das elegantes salas do Petit Trianon, momentos antes da sessão semanal da Academia de Letras.

A commissão acabou em reticencias...

Disse isto e continuou:

Correram e o muita irregularidade os nossos trabalhos. Contava-se com a assistência regular dos membros, apenas, de sorte que, quando chegavamos a tomar, por maioria, dentre os tres, uma resolução, esta caia na occasião em que, esporadicamente, appareciam os demais membros, cuja opinião divergia da nossa.

Não ha nada feito. É como lhe disse. Acabou em reticencias...

No Collegio Pedro II, fallamos ao seu director, o tenente critico, Sr. conde de Laet.

— Em que pé está a questão?

— Está num pé só, — foi a resposta.

— Então não anda...

— Não chegou a andar. A maior parte dos membros não comparecia ás reuniões.

E o Sr. Carlos de Laet, depois de fazer considerações idénticas, terminou dizendo que não sabe se os trabalhos proseguirão.

acabou em reticencias...

Disse isto e continuou:

Correram e o muita irregularidade os nossos trabalhos. Contava-se com a assistência regular dos membros, apenas, de sorte que, quando chegavamos a tomar, por maioria, dentre os tres, uma resolução, esta caia na occasião em que, esporadicamente, appareciam os demais membros, cuja opinião divergia da nossa.

Não ha nada feito. É como lhe disse. Acabou em reticencias...

No Collegio Pedro II, fallamos ao seu director, o tenente critico, Sr. conde de Laet.

— Em que pé está a questão?

— Está num pé só, — foi a resposta.

— Então não anda...

— Não chegou a andar. A maior parte dos membros não comparecia ás reuniões.

E o Sr. Carlos de Laet, depois de fazer considerações idénticas, terminou dizendo que não sabe se os trabalhos proseguirão.

acabou em reticencias...

Disse isto e continuou:

Correram e o muita irregularidade os nossos trabalhos. Contava-se com a assistência regular dos membros, apenas, de sorte que, quando chegavamos a tomar, por maioria, dentre os tres, uma resolução, esta caia na occasião em que, esporadicamente, appareciam os demais membros, cuja opinião divergia da nossa.

Não ha nada feito. É como lhe disse. Acabou em reticencias...

No Collegio Pedro II, fallamos ao seu director, o tenente critico, Sr. conde de Laet.

— Em que pé está a questão?

— Está num pé só, — foi a resposta.

— Então não anda...

— Não chegou a andar. A maior parte dos membros não comparecia ás reuniões.

E o Sr. Carlos de Laet, depois de fazer considerações idénticas, terminou dizendo que não sabe se os trabalhos proseguirão.

acabou em reticencias...

Disse isto e continuou:

Correram e o muita irregularidade os nossos trabalhos. Contava-se com a assistência regular dos membros, apenas, de sorte que, quando chegavamos a tomar, por maioria, dentre os tres, uma resolução, esta caia na occasião em que, esporadicamente, appareciam os demais membros, cuja opinião divergia da nossa.

Não ha nada feito. É como lhe disse. Acabou em reticencias...

No Collegio Pedro II, fallamos ao seu director, o tenente critico, Sr. conde de Laet.

— Em que pé está a questão?

— Está num pé só, — foi a resposta.

— Então não anda...

— Não chegou a andar. A maior parte dos membros não comparecia ás reuniões.

E o Sr. Carlos de Laet, depois de fazer considerações idénticas, terminou dizendo que não sabe se os trabalhos proseguirão.

acabou em reticencias...

Disse isto e continuou:

Correram e o muita irregularidade os nossos trabalhos. Contava-se com a assistência regular dos membros, apenas, de sorte que, quando chegavamos a tomar, por maioria, dentre os tres, uma resolução, esta caia na occasião em que, esporadicamente, appareciam os demais membros, cuja opinião divergia da nossa.

Não ha nada feito. É como lhe disse. Acabou em reticencias...

No Collegio Pedro II, fallamos ao seu director, o tenente critico, Sr. conde de Laet.

— Em que pé está a questão?

— Está num pé só, — foi a resposta.

— Então não anda...

— Não chegou a andar. A maior parte dos membros não comparecia ás reuniões.

E o Sr. Carlos de Laet, depois de fazer considerações idénticas, terminou dizendo que não sabe se os trabalhos proseguirão.

acabou em reticencias...

Disse isto e continuou:

Correram e o muita irregularidade os nossos trabalhos. Contava-se com a assistência regular dos membros, apenas, de sorte que, quando chegavamos a tomar, por maioria, dentre os tres, uma resolução, esta caia na occasião em que, esporadicamente, appareciam os demais membros, cuja opinião divergia da nossa.

Não ha nada feito. É como lhe disse. Acabou em reticencias...

No Collegio Pedro II, fallamos ao seu director, o tenente critico, Sr. conde de Laet.

— Em que pé está a questão?

— Está num pé só, — foi a resposta.

— Então não anda...

— Não chegou a andar. A maior parte dos membros não comparecia ás reuniões.

E o Sr. Carlos de Laet, depois de fazer considerações idénticas, terminou dizendo que não sabe se os trabalhos proseguirão.

acabou em reticencias...

Disse isto e continuou:

Correram e o muita irregularidade os nossos trabalhos. Contava-se com a assistência regular dos membros, apenas, de sorte que, quando chegavamos a tomar, por maioria, dentre os tres, uma resolução, esta caia na occasião em que, esporadicamente, appareciam os demais membros, cuja opinião divergia da nossa.

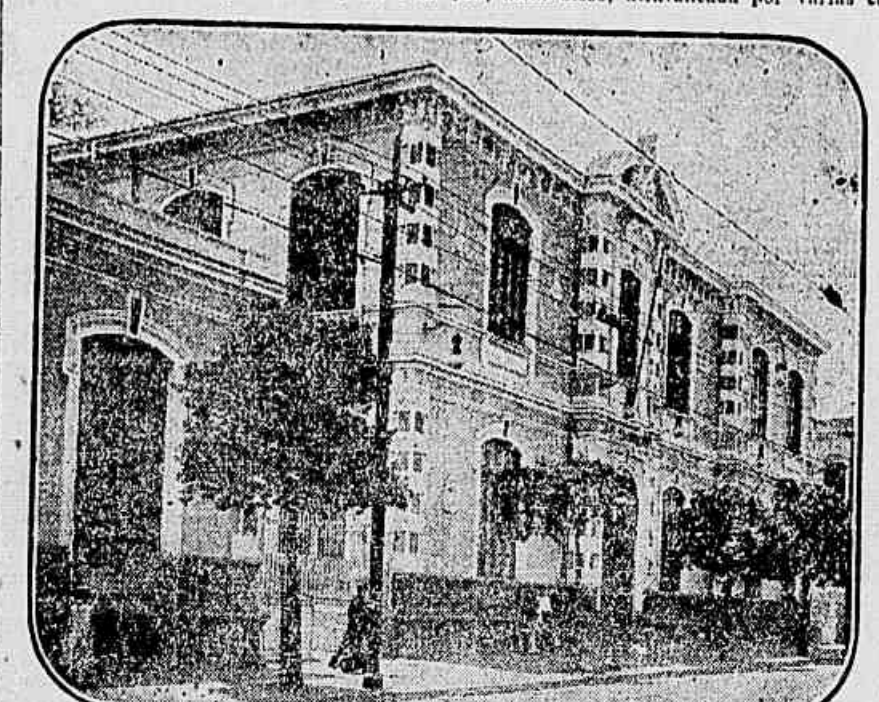
Não ha nada feito. É como lhe disse. Acabou em reticencias...

A precaria installação da Escola Normal

Algumas suggestões do seu director, o professor José Rangel

Estava convocada uma reunião de normalistas diplomadas em 1924, afim de tratar da sua inclusão entre as que uma lei municipal beneficia, reunidas pela expressa "ultima quinzena", pretendendo ellas que neste quinquennio se incorpore o anno de 1924.

A reunião, que se devia realizar em um dos salões do edificio da Escola Normal, dada prévia autorização do respectivo di-



O edificio destinado á Escola Estado de São, de instrução primaria, onde se achava installada, actualmente a Escola Normal

rector, deixou de realizar-se por não se achar presente o seu principal "leader".

Nos, que pretendiamos assistir á reunião, fomos á Escola Normal, onde encontramos, logo que ali chegamos, o escriptor Nestor Victor, docente do estabelecimento, que, gentilmente, nos facilitou o ingresso naquella casa de ensino.

Não se tendo realizado a reunião que alli nos levaria, não perdemos, porém, o tempo, com a visita que fizemos á Escola. O seu director, o professor José Rangel, acolheu-nos, amavelmente, dando-nos informações sobre a reunião convocada e sobre o motivo de sua não realização.

Em seguida, derivando a palestra sobre a installação e o funcionamento da Escola Normal, o Sr. José Rangel levou-nos a percorrer o edificio da praça Estacio de Sá, que era uma escola publica, edificio de construcção recente, mas não convenientemente amplo para a installação de um estabelecimento como a Escola Normal do Distrito Federal.

Na sua anterior installação, no edificio no lado da Prefeitura, na praça da Republica, onde ora se achava a Escola Rivadávia Corrêa, a installação da Escola fazia-se, sem duvida, mais á vontade do que no seu edificio actual. E o director da Escola Normal, aquellesendo ás interações que lhe formulavamos, conduziu-nos, então, a apreciar o excellentes gabinete de sciencias naturaes que a Escola possuía, mas que, por deficiencia da sua actual sede, não tem installação condigna, achando-se os seus mosturios mal collocados pelos corredores.

Além disso, atravancada por varias co-

lumnas que sustentam o telheiro que a cobrem, isso ainda não causa a má impressão que se recebe ao verificar que essa área é ladeada por installações sanitarias.

A solução para o caso, que não poderá ser immediata, dadas as condições precarias das finanças municipaes, seria o levantamento de um edificio apropriado para a Escola, de accordo com todas as exigencias da moderna pedagogia. Uma solução de emergencia, porém, segundo o professor José Rangel, seria a construcção de mais um pavimento no edificio actual da Escola, destinado, primitivamente, á Escola Estacio de Sá, para a instrução publica primaria. Attender-se-ia, assim, de prompto, ás necessidades imperiosas do ensino da Escola Normal, principalmente se a Prefeitura incorporasse á área destinada á educação physica o terreno de sua propriedade anexo á referida área.

Se a primeira parte deste programma exige alguma despesa, a segunda é de realisação facilissima. E se a Prefeitura não é possível obras de qualquer vulto, neste momento, por que não realisa aquellas que são urgentemente reclamadas e não lhe impõem sacrificios pecuniarios immediatos, despesas maiores em dinheiro?

— Correram e o muita irregularidade os nossos trabalhos. Contava-se com a assistência regular dos membros, apenas, de sorte que, quando chegavamos a tomar, por maioria, dentre os tres, uma resolução, esta caia na occasião em que, esporadicamente, appareciam os demais membros, cuja opinião divergia da nossa.

Não ha nada feito. É como lhe disse. Acabou em reticencias...

No Collegio Pedro II, fallamos ao seu director, o tenente critico, Sr. conde de Laet.

— Em que pé está a questão?

— Está num pé só, — foi a resposta.

— Então não anda...

— Não chegou a andar. A maior parte dos membros não comparecia ás reuniões.

E o Sr. Carlos de Laet, depois de fazer considerações idénticas, terminou dizendo que não sabe se os trabalhos proseguirão.

acabou em reticencias...

Disse isto e continuou:

Correram e o muita irregularidade os nossos trabalhos. Contava-se com a assistência regular dos membros, apenas, de sorte que, quando chegavamos a tomar, por maioria, dentre os tres, uma resolução, esta caia na occasião em que, esporadicamente, appareciam os demais membros, cuja opinião divergia da nossa.

Não ha nada feito. É como lhe disse. Acabou em reticencias...

No Collegio Pedro II, fallamos ao seu director, o tenente critico, Sr. conde de Laet.

— Em que pé está a questão?

— Está num pé só, — foi a resposta.

— Então não anda...

— Não chegou a andar. A maior parte dos membros não comparecia ás reuniões.

E o Sr. Carlos de Laet, depois de fazer considerações idénticas, terminou dizendo que não sabe se os trabalhos proseguirão.

acabou em reticencias...

Disse isto e continuou:

Correram e o muita irregularidade os nossos trabalhos. Contava-se com a assistência regular dos membros, apenas, de sorte que, quando chegavamos a tomar, por maioria, dentre os tres, uma resolução, esta caia na occasião em que, esporadicamente, appareciam os demais membros, cuja opinião divergia da nossa.

Não ha nada feito. É como lhe disse. Acabou em reticencias...

No Collegio Pedro II, fallamos ao seu director, o tenente critico, Sr. conde de Laet.

— Em que pé está a questão?

— Está num pé só, — foi a resposta.

— Então não anda...

— Não chegou a andar. A maior parte dos membros não comparecia ás reuniões.

E o Sr. Carlos de Laet, depois de fazer considerações idénticas, terminou dizendo que não sabe se os trabalhos proseguirão.

acabou em reticencias...

Disse isto e continuou:

Correram e o muita irregularidade os nossos trabalhos. Contava-se com a assistência regular dos membros, apenas, de sorte que, quando chegavamos a tomar, por maioria, dentre os tres, uma resolução, esta caia na occasião em que, esporadicamente, appareciam os demais membros, cuja opinião divergia da nossa.

Não ha nada feito. É como lhe disse. Acabou em reticencias...

No Collegio Pedro II, fallamos ao seu director, o tenente critico, Sr. conde de Laet.

— Em que pé está a questão?

— Está num pé só, — foi a resposta.

— Então não anda...

— Não chegou a andar. A maior parte dos membros não comparecia ás reuniões.

E o Sr. Carlos de Laet, depois de fazer considerações idénticas, terminou dizendo que não sabe se os trabalhos proseguirão.

As cinzas de um genio

Disputam-se agora os restos mortaes de Camillo

Para nós, como para todos que leem portuguez, a nota de maior actualidade e interesse, chegada de Portugal, é a que diz



Camillo

respeito ao rumor levantado em torno das cinzas de um genio, disputadas neste momento, para o altar da patria.

Trata-se de reaver de um particular os restos mortaes de Camillo Castello Branco. Essa questão, assim, agora, naquella paz irma, assumindo o caracter de serio problema, cujo resultado não é talvez previsto solver, e que traz, desde já, emocionada a opinião publica.

Parce que a predestinação da desgraça, em que tanto falava o genial romancista, o segue além da vida, continuando a influenciar o que resta do apixinado escriptor do "Amor de Perdição".

Como se sabe, Camillo Castello Branco jaz no jazigo de familia de Freitas Fortuna, no cemiterio da Lapa, no Porto.

Querem os intellectuaes portuguezes trasladar para o Pantheon dos Jeronymos, dando-lhe o lugar de honra que lhe pertence, ao lado dos maiores escriptores dos ultimos tempos. E isto que se antolha justo e facil, não pôde, no entanto, realizar-se, a menos que a familia possuidora do jazigo consinta e não consentirá se não quiser e terá a lei a seu favor.

A razão disto explica-se em poucas palavras: a familia de Freitas Fortuna — irmão de Urbino de Freitas — não está ainda na memoria de todos, desde o tão celebre julgamento, de que salu condemnado como envenenador — possui uma carta autentica de Camillo, pedindo que sejam os seus restos guardados naquella jazigo e para sempre, e que nunca de lá os deixem sair.

Mais tarde, morto Camillo, cumpris-se-lhe a vontade e D. Anna Placido e seu filho Nuno passaram a Freitas Fortuna um documento de "doação" plena e "perpetua" das cinzas de seu marido e pai!

Aquella carta e este documento são as barreiras que se oppõem a que seja Camillo glorificado na morte e o que delle resta guardado contra os ataques dos tempos e a possível ruína ou abandono subsequente da extinção ou descuido da familia que, ainda hoje, os venerará mas que amanhã talvez os menospreze, a esses ossos, que supportariam o pequeno corpo envolto e uma grande alma.

Qual será o fim desta questão?

Ficará Camillo onde está, ou será transportado para os Jeronymos, onde dormem Hieronymo, Garret, Junqueiro e Theophilo Braga?

Descansando das fadigas

Acha-se no Rio um ex-politico, jornalista e actualmente grande industrial portuguez

O "Massilia" trouxe hoje, entre seus passageiros de destaque, o Sr. Raul Monteiro Guimarães, antigo deputado ao Congresso Portuguez e dos mais importantes industriais do paiz irmão.

De uma grande actividade, organisador de varias e grandes empresas lusas, director da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, que só esta proporciona trabalho a 8.000 operarios, nas 12 fabricas de moagem, massas alimenticias, etc., de que dispõe, contando ainda com a pacificação de maior vulto do paiz, pois se distribue por cerca de 400 padarias, é natural, que dentro do anno, que tem a festa de taes serviços pense em descansar.

Dahi ter o conceito do industrial portuguez roubado aos seus affazeres alguns dias, para uma viagem de recreio, que escolheu ser ao nosso paiz, de que já está encantado, numa sim-Raul Monteiro Guimarães inspecção que fez de bordo e nos forneceu uns poucos minutos de seu contacto com a cidade. Poderia ir ali mesmo a um velho paiz europeu, mas preferiu o nosso. Vale aqui ainda ressaltar que durante largo tempo, o Sr. Monteiro Guimarães teve sua acção ligada á administração dos nossos prestigiosos confrades de Lisboa, o "Diario de Noticias", como sua actividade, actualmente, não se restringe á direcção das fabricas de Portugal, mas vai ás colonias portuguezas na Africa, onde sua empresa possui grandes propriedades e onde faz propaganda de fomento á cultura de cereaes.

Não dissemos ainda que a Companhia Industrial de Portugal e Colonias, cujo director hospedeiros, tem um banco, estabelecimentos graphicos e outros departamentos mercantiles e industriais, vivendo quasi exclusivamente para servirem á expansão de seus negocios.

— Correram e o muita irregularidade os nossos trabalhos. Contava-se com a assistência regular dos membros, apenas, de sorte que, quando chegavamos a tomar, por maioria, dentre os tres, uma resolução, esta caia na occasião em que, esporadicamente, appareciam os demais membros, cuja opinião divergia da nossa.

Não ha nada feito. É como lhe disse. Acabou em reticencias...

No Collegio Pedro II, fallamos ao seu director, o tenente critico, Sr. conde de Laet.

— Em que pé está a questão?

— Está num pé só, — foi a resposta.

— Então não anda...

— Não chegou a andar. A maior parte dos membros não comparecia ás reuniões.

E o Sr. Carlos de Laet, depois de fazer considerações idénticas, terminou dizendo que não sabe se os trabalhos proseguirão.

acabou em reticencias...

Disse isto e continuou:

Correram e o muita irregularidade os nossos trabalhos. Contava-se com a assistência regular dos membros, apenas, de sorte que, quando chegavamos a tomar, por maioria, dentre os tres, uma resolução, esta caia na occasião em que, esporadicamente, appareciam os demais membros, cuja opinião divergia da nossa.

Não ha nada feito. É como lhe disse. Acabou em reticencias...

No Collegio Pedro II, fallamos ao seu director, o tenente critico, Sr. conde de Laet.

— Em que pé está a questão?

— Está num pé só, — foi a resposta.

— Então não anda...

— Não chegou a andar. A maior parte dos membros não comparecia ás reuniões.

E o Sr. Carlos de Laet, depois de fazer considerações idénticas, terminou dizendo que não sabe se os trabalhos proseguirão.

Écos e Novidades Para as vítimas da ilha do Cajú

A frase bíblica faz de tua parte que eu te ajudarei não tem aplicação possível neste caso, onde, geralmente, um promove, outro desmarcha. Não há, pois, de se esperar que o "Diário da Manhã", criado recentemente, para o preenchimento de uma lacuna que não desapareceu ainda, separado do "Diário Oficial", o noticiário do terceiro poder ficaria com a independência que tem a publicação dos atos do executivo e do Congresso. Foi esse o intuito que a boa fé manda esperar. Entretanto, não há falhas no trabalho com que se distinguem as resoluções da magistratura federal, mas, e principalmente, as omissões tornam aquele órgão uma inutilidade perfeita, que obriga os interessados à procura dos periódicos particulares, ou de informações diretas, precisando as falhas que a inovação em referência pretendia não conseguir remediar. É preciso compor os funcionários culpados no cumprimento do dever, ou, no caso de se tornar impossível essa providência, extinguir o "Diário da Justiça", afirmando que um serviço instituído oficialmente não se desmoronou, com a mesma força, logo de início.

Desde os tempos de Salomão que não há nada de novo sobre a terra. O mundo caminha, o mundo evolui, o mundo progride, mas não há nada de novo. Aparentemente, os carros de bois, os automóveis, a eletricidade, os telefones, o rádio, o cinema, tudo isso é velho. Viram o caso do dirigível "R-33"? Quando menos se esperava, zai! rebentou as amarras e lá se foi pelos ares furiosamente. Para Cairo? Para Malta? Para Naxos? Ou Egypt?

Tudo velho, velhíssimo na terra. Conheci aquela história do sujeito que montava o cavalo fogoso?

Mai foi ele passando as pernas no cavalo, o animal disparou numa fúria pela estrada. O que se viu era, a priori, ao passar pela porta de um conhecido, o conhecido perguntou:

— Onde vai, compadre?

— O cavaleiro responde com a maior candura desta vida:

— Não se sabe.

Também os tripulantes do dirigível não sabem para onde vão...

O serviço telegraphico da imprensa nos fornece, hoje, este despacho:

"Great Falls, Montana, 16 — Iniciou-se hoje o julgamento do senador Burton Wheeler, acusado de ter-se aproveitado do mandato que exerce para obter negócios e concessões administrativas."

Que admirável país os Estados Unidos, onde se processa um congressista que se aproveita do mandato para obter negócios e concessões administrativas...

Dizem do Ceará que o Dr. José Moreira da Rocha foi vítima de uma estranha manifestação da oficialidade de polícia, por ter sido incluído na lista de deputados estaduais.

Quem é esse Dr. José? Algum notável orador? Algum estadista em formação? Algum Lyceário em ensaios?

Não. É filho do governador.

Dr. Estelita Ling — Vias urinárias (venereas e cirurgicas) Ruas X. Labor. S. José 81.

Dr. Edgar Abrantes, Fraternidade Tuberculose pelo Pneumothorax. Largo Carica, 18, 3 e 4.

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Oculistas — Uruguaiana, 37.

Dr. Joaquim Motta — com pratica hosp. Europa. Pelle e syphilis. Assembléa 56, A's 4 h.

DR. ROLANDO MONTEIRO — Operações e vias uri. B. Aires 58, 2, 1 e 3, res. V. 2009.

Dr. Reynaldo de Aragão Clinica sem. L. Carica, 18, 1 e 3, 2, 4 e 6.

Dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho

Prof. livre de clinica clinica e orthopedica da Faculdade. Cirurgião e ginecologista do H. da Gamboa. Cirurgião da Assistência Publica. Operações apparatus, doenças de senhores. Instalações modernas, completa para diagnostico e tratamento. Consultorio, rua Alcindo Guanabara, 24 (ao lado do Conselho Municipal). Tel. C. 3252.

Brigou com a amiga e resolveu morrer

Tentou suicidar-se na casa dos patrões

Amplas empregadas na casa do Sr. Firmiano Gomes Braga, a rua Xavier da Silveira n. 9, Orinda Marques de Oliveira e Nair Brito, eram boas camaradas. Hoje, porém, elas se desamaram por uma questão fútil, discutindo acaloradamente. Nessa ocasião aproveitou-se uma pessoa da família, e as duas se separaram, indo cada uma para seu lado.

Orinda, porém, tomou logo uma resolução trágica: eliminar a vida, uma vez que brigara com a amiga. Dirigiu-se então ao quarto do patrão, apanhou um revólver que ali se achava, levou a arma à altura do ouvido direito, e deu no gatilho. Ouviu-se o estampido, ao mesmo tempo que a tremeluzante papirga caiu por terra, ensanguentada.

Acudindo as pessoas da casa, foi pedido o socorro da Assistência Municipal, cujo medico de serviço compareceu ao local prontamente, removendo Orinda, em auto-ambulância, para o Posto Central, onde os médicos os necessários curativos.

O estado da trepidante papirga é grave, motivo pelo qual foi resolvida a sua internação no Hospital da Misericórdia.

Orinda Marques de Oliveira é brasileira, de cor branca, solteira, tem 22 annos de idade e reside em casa de seu patrão, onde commetteu o acto de loucura.

CANTAR, RIR, LUTAR

É o lema das festas e quem a felicidade procura e para quem não existe no mundo preocupações, arias. Era também o lema de RICHARD DIX, que na próxima SEGUNDA-FEIRA o CINEMA AVENTURA apresentará no bello film que se intitula precisamente CANTAR, RIR, LUTAR, e em que o grande artista se nos revela um estupendo boaz quando luta para a conquista da mulher que adora, a formosa JACQUELINE LOGAN.

Quem V. S. montar casa, lembre-se que os preços de: aparelhos para jantar, orystaes, porcellanas e aluminio são sempre mais vantajosos na CASA AMERICANA E JAPÃO, OUVI...



Quem V. S. montar casa, lembre-se que os preços de: aparelhos para jantar, orystaes, porcellanas e aluminio são sempre mais vantajosos na CASA AMERICANA E JAPÃO, OUVI...

Quem V. S. montar casa, lembre-se que os preços de: aparelhos para jantar, orystaes, porcellanas e aluminio são sempre mais vantajosos na CASA AMERICANA E JAPÃO, OUVI...

Quem V. S. montar casa, lembre-se que os preços de: aparelhos para jantar, orystaes, porcellanas e aluminio são sempre mais vantajosos na CASA AMERICANA E JAPÃO, OUVI...

Quem V. S. montar casa, lembre-se que os preços de: aparelhos para jantar, orystaes, porcellanas e aluminio são sempre mais vantajosos na CASA AMERICANA E JAPÃO, OUVI...

Quem V. S. montar casa, lembre-se que os preços de: aparelhos para jantar, orystaes, porcellanas e aluminio são sempre mais vantajosos na CASA AMERICANA E JAPÃO, OUVI...

Quem V. S. montar casa, lembre-se que os preços de: aparelhos para jantar, orystaes, porcellanas e aluminio são sempre mais vantajosos na CASA AMERICANA E JAPÃO, OUVI...

Para as vítimas da ilha do Cajú

Os trabalhos da comissão creada pela A NOITE

Mais 25:000\$000 entregues ao thesoureiro da comissão

Esteve reunida, hontem, das 5 às 7 horas da noite, na nossa redacção, a grande comissão creada pela A NOITE para tratar da distribuição de socorros às vítimas da ilha do Cajú. Compareceram, ao seu presidente, Dr. Villanova Machado, prefeito de Niterói, e Srs. Dr. Andrade Figueira, Gilbert Hime, Osvaldo Motta e Gonçalves Miranda. Os Srs. João Luis dos Santos, Herclito Motta e Jonathan Pereira, impossibilitados de comparecer, declararam-se solidários com as resoluções tomadas.

Foram apresentados os quatro relatórios parciais das sub-comissões de syndicança, verificando-se que o numero de victimas registradas attinge a 597. Os relatores deram, além das informações escriptas, impressões pessoais do que souberam e observaram durante as suas pesquisas. Foram verificados, em parte, em pequeno numero, alusos ou pedidos improcedentes de auxilio por parte de algumas pessoas que, embora prejudicadas, não necessitam, realmente, de socorros. Verificou-se, por outro lado, que algumas famílias inteiras se fizeram inscrever, num em um só bloco, mas por varias vezes. Mas tudo isso será remediado pelas medidas assentes na reunião, que contém, em resumo, a seleção dos flagellados e na sua divisão em grupos, segundo a orientação tomada, trabalho que ficou, de novo, a cargo dos membros da sub-comissão de syndicança. Para tomar conhecimento dos novos relatórios dessa sub-comissão foi marcada uma outra reunião para sabado, 25 do corrente.

Trocarem-se, depois, idéas sobre o critério para a distribuição de socorros. O Dr. Villanova Machado, segundo os cálculos feitos na ocasião, lembrou que, tendo sido recolhidos cerca de seiscentos contos — inclusive varios donativos ainda a receber e procedentes dos Estados — podia essa importância ser dividida em duas partes eguaes para a construção de uma villa, destinada à construção de uma villa, de quarenta a cinquenta casas, para abrigar os orphãos, as viúvas e as famílias dos mutilados, tudo em usufruto ou, em certas condições, pagando os occupants, a contar de certa época, um pequeno aluguel; e a outra parte, destinada a socorros em dinheiro, isto é, a indenização, os pruzioses da orphandade e o governo do Estado fornecerá a quantidade de material que possue para a construção daquela villa, que deverá estar pronta dentro de oito mezes. Esta idéa foi acolhida, mas deverá ser ainda discutida, em todos os seus detalhes, na proxima reunião.

Noticiámos, ha poucos dias, uma lista de donativos, que a família Oliveira Rei abriu com 208, uma subscrição cujo producto total nos fora entregue. Esse total é de 2108 e não como saia de 24000.

A subscrição da A NOITE, como se viu hontem, está em 146:928\$100. Dessa importância, conforme temos repetidamente noticiado, já depositámos na filial do Banco Commercial do Estado de S. Paulo reis 113:407\$300, sendo 73:767\$300, a 13 de março, e 39:640\$000, a 27 de desse mesmo me. Hontem, o director-geral da A NOITE, entregou ao thesoureiro da comissão, Sr. Gilbert Hime, mais a quantia de 25:000\$ (vinte e cinco contos de reis). O total entregue pela A NOITE à Grande Comissão é, pois, de 138:967\$200.

O ESTHETA

que sabe apreciar, classifica do ELE. GANTES as luxuosas toilettes, porque têm os SAPATOS a fonte da ARTE, do BELLO e do GRANDIOSO.

Esquisita

maneira a maior e a melhor exposição de modelos.

A unica casa que expõe diariamente estylos novos.

FABRICA PROPRIA

RUA GONÇALVES DIAS, 62

TELEPH. CENT. 1387.

AGUA FIGARO tintura ideal para cabelo e barba. Nas perfumarias, pharmacies e drogarias.

54 A mulher já é naturalmente elegante; o homem só o consegue ser, vestindo-se na — Guanabara — H. Carlica, 54.

A rua em que mais se goza no mundo

É a Babylonian dos prazeres e das fortunas colossaes roubadas a Paris a supremacia do luxo, dos divertimentos, das orgias feéricas.

É Broadway em cujos theatros, hotéis, cabarets e ballas se comprime todas as noites uma multidão imensa de nababos que não sabem o que mais inventar para gastar os seus milhões. São loucuras sem conta e sem medida, sob onda de champagne, ao clarão de milhares e milhares de luzes estonteantes.

E essas luzes, as "Luzes de Broadway", são sermões mostradas, segunda-feira, no segundo colosso da "Warner Bros", que o Prog. Matanzar fará exhibir na tela do PARISIENSE.

"Luzes de Broadway" é um trabalho primoroso em que apparecem Norma Shearer, Adolphe Menjou, Carmel Myers, Willard Louis, Anna G. Nilsson, Edward Burns, e todos os grandes astros dos theatros de Broadway no famoso balle annual do Astor Hotel.

O "RAID" DO ITALIA, RIO-JUIZ DE FÓRA

Um Italia 16-20-HP, saiu daqui, hontem em raid de resistencia, para Juiz de FÓRA, de onde voltou hontem, chegando em magnifico estado, apesar das estradas com trechos quasi intrensponíveis. Por falta de espaço, não dá hely noticia da circumstancia de said, e que terminou aqu...

Transferecias em estabelecimentos da Directoria de Saude do Exercito

Foram transferidos os primeiros tenentes Evaristo Rodrigues Teixeira da 1ª bateria de artilharia de costa (Copacabana), e Ubirajara dos Santos Lima, do 3º grupo a cavallaria, ambos para o 1º grupo, também de artilharia de costa (fortaleza de Santa Cruz), e Carlos Flores de Paiva Chaves, do 3º regimento de cavallaria divisionaria (Jaguarão), para o quadro suplementar da dita arma.

CAMISARIA — GRAVITARIA VILLA DE PARIS — 35, OURIVES.

Transferecias em estabelecimentos da Directoria de Saude do Exercito

Foram transferidos os primeiros tenentes Evaristo Rodrigues Teixeira da 1ª bateria de artilharia de costa (Copacabana), e Ubirajara dos Santos Lima, do 3º grupo a cavallaria, ambos para o 1º grupo, também de artilharia de costa (fortaleza de Santa Cruz), e Carlos Flores de Paiva Chaves, do 3º regimento de cavallaria divisionaria (Jaguarão), para o quadro suplementar da dita arma.

BANHA "ROSA" L. ASSUCAR "ELITE" 118900 ARMARIZ COLOMBIO — F. José Alencar

O larapio logrou o "intruso"

Eduardo Alves dos Santos, estabelecido a rua do Senado n. 263, queixou-se ha tempos a policia de que Frederico Mala, mais conhecido pelo vulgo de "Babiliano Rico", o coisava dando-lhe por 1:000\$ uma barreira como chela de estalha, quando ella só continha ferros velhos.

Preso "Babiliano Rico" confessou que levara Santos, por ser este "intruso", que roubava ladrão, tem sem avaros...

O "RAID" DO ITALIA, RIO-JUIZ DE FÓRA

Um Italia 16-20-HP, saiu daqui, hontem em raid de resistencia, para Juiz de FÓRA, de onde voltou hontem, chegando em magnifico estado, apesar das estradas com trechos quasi intrensponíveis. Por falta de espaço, não dá hely noticia da circumstancia de said, e que terminou aqu...

Transferecias em estabelecimentos da Directoria de Saude do Exercito

Foram transferidos os primeiros tenentes Evaristo Rodrigues Teixeira da 1ª bateria de artilharia de costa (Copacabana), e Ubirajara dos Santos Lima, do 3º grupo a cavallaria, ambos para o 1º grupo, também de artilharia de costa (fortaleza de Santa Cruz), e Carlos Flores de Paiva Chaves, do 3º regimento de cavallaria divisionaria (Jaguarão), para o quadro suplementar da dita arma.

BANHA "ROSA" L. ASSUCAR "ELITE" 118900 ARMARIZ COLOMBIO — F. José Alencar

O larapio logrou o "intruso"

Eduardo Alves dos Santos, estabelecido a rua do Senado n. 263, queixou-se ha tempos a policia de que Frederico Mala, mais conhecido pelo vulgo de "Babiliano Rico", o coisava dando-lhe por 1:000\$ uma barreira como chela de estalha, quando ella só continha ferros velhos.

HORRIVEL!

Vinte mulheres, dez creanças, seis generaes e o chefe de policia da Bulgária mortos a dinamite

FOI DECLARADA A LEI MARCIAL

SOFIA, 17 (Havas) — A policia está conduzindo no maior sigillo o inquerito a respeito da bomba que explodiu hontem na Cathedral, quando se celebravam as exequias do general Georgieff, recentemente assassinado por questões politicas que se prendem à actuação do mesmo general na campanha contra o gabinete Stambouliski. Parece que houve cerca de trinta mortos e uns duzentos feridos. Os quinze de Bulgária, presentes à sollemnidade, nada sofreram mas entre as victimas ha um general ex-ministro diplomatico e dois secretarios de ministério.

SOFIA, 17 (Havas) — Refina a maior effervescencia nesta capital e em todo o país. O governo acaba de decretar a lei marcial para todo a Bulgária. Entre os mortos da explosão de hontem, na Cathedral, contam-se o chefe de policia, seis generaes, dez creanças e vinte mulheres.

EMPENHAR? só na CASA GONTHIER 45 RUA LUZ DE CANOES 47 Empresta o VALOR REAL

ORFEO PORTUGUEZ

A festa do proximo dia 20

Como temos noticiado, a festa que esta sociedade artistica costuma realizar annualmente, no salubrio de alluvia, foi transferida, por motivo de força maior, para segunda-feira, 20 do corrente. Isso, porém, apenas concorre para dar maior brilhantismo à reunião, cujo programma, organizado a capricho, é uma digna homenagem às creanças que tomaram parte no sardão levado a effecto a 2 do corrente no theatro Lyrico desta capital.

A festa começará ás 8 horas da noite e prolongar-se-á até á madrugada.

Dois excellentes "jaz-bands" far-se-ão ouvir em numeros escolhidos e varias surpresas de agradável effeito estão sendo preparadas pelo conhecido professor de dança, Sr. Alfredo da Silva. A ornamentação está confiada a um artista competente e promete ser deslumbrante. O serviço de "buffet" será franco e o traje é de rigor, sendo tambem permitido o traje branco, com sapato de verniz, laço preto, camisa branca e collarinho duro. Os alumnos das escolas poderão apresentar-se com o uniforme official e a respectiva braguinha, mas não será permitida a entrada de creanças menores de 12 annos.

Os cartões de entrada poderão ser procurados na secretaria, hoje, sexta-feira, e amanhã, tendo a directoria resolvido distribuí-los em pequena quantidade. Aos socios será exigida a apresentação do recibo n. 4.

PROGRAMA DE ARROMBA SEGUNDA-FEIRA

IRIS

Jorge O'Brien, Billie Dove, Cleo Maudslon e Noah Berry em A DESFORRA

Colossal super-produção Fox-Film em 8 actos.

Richard Dix e Jacqueline Logan em CANTAR, RIR E LUTAR

Maravilhosa super-Paranormal em 7 actos.

No palco — 3 e 8,30

ME. DEDE (MARIDO DE MINHA FILHA)

extraordinaria fabrica de gargalhadas. Preço. 28000

PHYORRHÉA

Dr. Rufino Motta, medico, especialista de desodorio do es...

ACCIDENTE NO CAES DO PORTO

No armazem XVII do Caes do Porto, quando trabalhava no serviço de estiva, foi apunhado por uma caixa o trabalhador theoz Fattelli, de 31 annos, residente á rua Pessoa de Barros n. 27.

Com fractura do pé esquerdo, foi elle transportado para a Assistência, em ambulancia, de onde se retirou, após os curativos, para sua casa.

Cariocas a postos

Proxima semana inauguração do CINE THEATRO CAPITOLIO com NORMA TAMMAGE em A VOZ DO MINARETE do PROGRAMMA SERRADOR.

Deslumbrantes effeitos de luz e outras novidades.

Varias transferecias no Exercito

Foram transferidos os primeiros tenentes Evaristo Rodrigues Teixeira da 1ª bateria de artilharia de costa (Copacabana), e Ubirajara dos Santos Lima, do 3º grupo a cavallaria, ambos para o 1º grupo, também de artilharia de costa (fortaleza de Santa Cruz), e Carlos Flores de Paiva Chaves, do 3º regimento de cavallaria divisionaria (Jaguarão), para o quadro suplementar da dita arma.

CAMISARIA — GRAVITARIA VILLA DE PARIS — 35, OURIVES.

Transferecias em estabelecimentos da Directoria de Saude do Exercito

Foram transferidos os primeiros tenentes Evaristo Rodrigues Teixeira da 1ª bateria de artilharia de costa (Copacabana), e Ubirajara dos Santos Lima, do 3º grupo a cavallaria, ambos para o 1º grupo, também de artilharia de costa (fortaleza de Santa Cruz), e Carlos Flores de Paiva Chaves, do 3º regimento de cavallaria divisionaria (Jaguarão), para o quadro suplementar da dita arma.

BANHA "ROSA" L. ASSUCAR "ELITE" 118900 ARMARIZ COLOMBIO — F. José Alencar

O larapio logrou o "intruso"

Eduardo Alves dos Santos, estabelecido a rua do Senado n. 263, queixou-se ha tempos a policia de que Frederico Mala, mais conhecido pelo vulgo de "Babiliano Rico", o coisava dando-lhe por 1:000\$ uma barreira como chela de estalha, quando ella só continha ferros velhos.

Preso "Babiliano Rico" confessou que levara Santos, por ser este "intruso", que roubava ladrão, tem sem avaros...

O "RAID" DO ITALIA, RIO-JUIZ DE FÓRA

Um Italia 16-20-HP, saiu daqui, hontem em raid de resistencia, para Juiz de FÓRA, de onde voltou hontem, chegando em magnifico estado, apesar das estradas com trechos quasi intrensponíveis. Por falta de espaço, não dá hely noticia da circumstancia de said, e que terminou aqu...

Transferecias em estabelecimentos da Directoria de Saude do Exercito

Foram transferidos os primeiros tenentes Evaristo Rodrigues Teixeira da 1ª bateria de artilharia de costa (Copacabana), e Ubirajara dos Santos Lima, do 3º grupo a cavallaria, ambos para o 1º grupo, também de artilharia de costa (fortaleza de Santa Cruz), e Carlos Flores de Paiva Chaves, do 3º regimento de cavallaria divisionaria (Jaguarão), para o quadro suplementar da dita arma.

BANHA "ROSA" L. ASSUCAR "ELITE" 118900 ARMARIZ COLOMBIO — F. José Alencar

O larapio logrou o "intruso"

Eduardo Alves dos Santos, estabelecido a rua do Senado n. 263, queixou-se ha tempos a policia de que Frederico Mala, mais conhecido pelo vulgo de "Babiliano Rico", o coisava dando-lhe por 1:000\$ uma barreira como chela de estalha, quando ella só continha ferros velhos.

Preso "Babiliano Rico" confessou que levara Santos, por ser este "intruso", que roubava ladrão, tem sem avaros...

O "RAID" DO ITALIA, RIO-JUIZ DE FÓRA

Um Italia 16-20-HP, saiu daqui, hontem em raid de resistencia, para Juiz de FÓRA, de onde voltou hontem, chegando em magnifico estado, apesar das estradas com trechos quasi intrensponíveis. Por falta de espaço, não dá hely noticia da circumstancia de said, e que terminou aqu...

No mundo dos politicos

Organisa-se a minoria parlamentar

A reunião de hontem no Monroe

Este anno, no que parece, haverá uma minoria parlamentar organizada. Já, hontem, em nossa 2ª edição, noticiámos a realização de uma reunião secreta, huida no Monroe, de elementos opposicionistas, adiantando que, no que se dizia, se tratava da concessão da immunitade aos implicados em movimentos sediciosos desde 5 de julho de 1922.

Segundo soube, porém, não foi esse o objectivo da reunião, á qual compareceram, além dos parlamentares que, hontem, noticiámos, mais o senador Barbosa Lima e o deputado Plínio Casado. Deixaram de comparecer os senadores Soares dos Santos e Antonio Muniz, aquelle por se achar enfermo e este por estar ausente e o deputado Arthur Caetano, que ainda não regressou de S. Paulo. Todos, no entanto, participaram ser solidários com as resoluções que se viessem a tomar.

Durante a reunião, foram ventilados varios assumptos, que devem merecer o exame da minoria na tribuna parlamentar, não se cogitando, em absoluto, da concessão da immunitade. Estudou-se a situação creada pela não votação, mais o passado, do orçamento da Republica. E ficou em menos assente que a minoria, não só na Camara, como no Senado, ventile a questão da tribuna, manifestando suas duvidas quanto á constitucionalidade da Recella, votada este anno, para vigorar ainda nos mezes que faltam. Entendem os da minoria que a Recella só pôde ser votada num anno para vigorar no seguinte.

Nada se decidiu, porém, em definitiva na reunião de hontem. Houve apenas conversações, devendo, na semana vinda, realizar-se uma outra, em que serão assentadas as medidas e o methodo de acção que adoptarão na tribuna parlamentar.

Até agora, o grupo parlamentar da minoria consta de nove senadores e seis deputados, não sendo de estranhar, conforme nos adiantou um dos seus membros mais influentes, que, após a abertura do Congresso, se juntem novos elementos.

"O Estado", de Niterói publica, como telegramma de Campos, esta informação: "Em rodas politicas bem informadas, falam-se com muita reserva, estar plenamente assentada nas alturas espheras governamentais e politicas, a chapa da successão á presidencia da Republica, com os nomes dos Srs. Washington Luis e Souza Castro."

Falleceu a baroneza de Itapeba

Falleceu na madrugada de hoje, em Pinamonhangaba, S. Paulo, a baroneza de Itapeba, abastada fazendeira e virtuosa senhora, pertencente a uma das mais conceituadas familias paulistas. A Exma. baroneza, foi casada com o barão de Itapeba, que prestou grandes serviços ao municipio de Pinamonhangaba. Deixa a Exma. baroneza de Itapeba, os seguintes filhos: coronel Ignacio Blando de Siqueira Salgado, Dr. Antonio Salgado Blando, D. Eugénia Blando Salgado Paes, casada com o Sr. Manoel de Oliveira Paes; D. Maria Doria Blando Monteiro, casada com o Sr. Carlos Bastos Monteiro.

Falleceu a baroneza de Itapeba

Falleceu na madrugada de hoje, em Pinamonhangaba, S. Paulo, a baroneza de Itapeba, abastada fazendeira e virtuosa senhora, pertencente a uma das mais conceituadas familias paulistas. A Exma. baroneza, foi casada com o barão de Itapeba, que prestou grandes serviços ao municipio de Pinamonhangaba. Deixa a Exma. baroneza de Itapeba, os seguintes filhos: coronel Ignacio Blando de Siqueira Salgado, Dr. Antonio Salgado Blando, D. Eugénia Blando Salgado Paes, casada com o Sr. Manoel de Oliveira Paes; D. Maria Doria Blando Monteiro, casada com o Sr. Carlos Bastos Monteiro.

Falleceu a baroneza de Itapeba

Falleceu na madrugada de hoje, em Pinamonhangaba, S. Paulo, a baroneza de Itapeba, abastada fazendeira e virtuosa senhora, pertencente a uma das mais conceituadas familias paulistas. A Exma. baroneza, foi casada com o barão de Itapeba, que prestou grandes serviços ao municipio de Pinamonhangaba. Deixa a Exma. baroneza de Itapeba, os seguintes filhos: coronel Ignacio Blando de Siqueira Salgado, Dr. Antonio Salgado Blando, D. Eugénia Blando Salgado Paes, casada com o Sr. Manoel de Oliveira Paes; D. Maria Doria Blando Monteiro, casada com o Sr. Carlos Bastos Monteiro.

Falleceu a baroneza de Itapeba

Falleceu na madrugada de hoje, em Pinamonhangaba, S. Paulo, a baroneza de Itapeba, abastada fazendeira e virtuosa senhora, pertencente a uma das mais conceituadas familias paulistas. A Exma. baroneza, foi casada com o barão de Itapeba, que prestou grandes serviços ao municipio de Pinamonhangaba. Deixa a Exma. baroneza de Itapeba, os seguintes filhos: coronel Ignacio Blando de Siqueira Salgado, Dr. Antonio Salgado Blando, D. Eugénia Blando Salgado Paes, casada com o Sr. Manoel de Oliveira Paes; D. Maria Doria Blando Monteiro, casada com o Sr. Carlos Bastos Monteiro.

Falleceu a baroneza de Itapeba

Falleceu na madrugada de hoje, em Pinamonhangaba, S. Paulo, a baroneza de Itapeba, abastada fazendeira e virtuosa senhora, pertencente a uma das mais conceituadas familias paulistas. A Exma. baroneza, foi casada com o barão de Itapeba, que prestou grandes serviços ao municipio de Pinamonhangaba. Deixa a Exma. baroneza de Itapeba, os seguintes filhos: coronel Ignacio Blando de Siqueira Salgado, Dr. Antonio Salgado Blando, D. Eugénia Blando Salgado Paes, casada com o Sr. Manoel de Oliveira Paes; D. Maria Doria Blando Monteiro, casada com o Sr. Carlos Bastos Monteiro.

Falleceu a baroneza de Itapeba

Falleceu na madrugada de hoje, em Pinamonhangaba, S. Paulo, a baroneza de Itapeba, abastada fazendeira e virtuosa senhora, pertencente a uma das mais conceituadas familias paulistas. A Exma. baroneza, foi casada com o barão de Itapeba, que prestou grandes serviços ao municipio de Pinamonhangaba. Deixa a Exma. baroneza de Itapeba, os seguintes filhos: coronel Ignacio Blando de Siqueira Salgado, Dr. Antonio Salgado Blando, D. Eugénia Blando Salgado Paes, casada com o Sr. Manoel de Oliveira Paes; D. Maria Doria Blando Monteiro, casada com o Sr. Carlos Bastos Monteiro.

Falleceu a baroneza de Itapeba

Falleceu na madrugada de hoje, em Pinamonhangaba, S. Paulo, a baroneza de Itapeba, abastada fazendeira e virtuosa senhora, pertencente a uma das mais conceituadas familias paulistas. A Exma. baroneza, foi casada com o barão de Itapeba, que prestou grandes serviços ao municipio de Pinamonhangaba. Deixa a Exma. baroneza de Itapeba, os seguintes filhos: coronel Ignacio Blando de Siqueira Salgado, Dr. Antonio Salgado Blando, D. Eugénia Blando Salgado Paes, casada com o Sr. Manoel de Oliveira Paes; D. Maria Doria Blando Monteiro, casada com o Sr. Carlos Bastos Monteiro.

Falleceu a baroneza de Itapeba

Falleceu na madrugada de hoje, em Pinamonhangaba, S. Paulo, a baroneza de Itapeba, abastada fazendeira e virtuosa senhora, pertencente a uma das mais conceituadas familias paulistas. A Exma. baroneza, foi casada com o barão de Itapeba, que prestou grandes serviços ao municipio de Pinamonhangaba. Deixa a Exma. baroneza de Itapeba, os seguintes filhos: coronel Ignacio Blando de Siqueira Salgado, Dr. Antonio Salgado Blando, D. Eugénia Blando Salgado Paes, casada com o Sr. Manoel de Oliveira Paes; D. Maria Doria Blando Monteiro, casada com o Sr. Carlos Bastos Monteiro.

ULTIMOS TELEGRAMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIALISTAS A NOITE
DO INTERIOR E DO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA "A NOITE"

Decretos assignados, hoje, no palácio

Rio Negro

Promoções na Marinha e na Fazenda

Aposentadorias, transfe- rência e outros actos

Pelo Sr. presidente da República foram hoje assignados os seguintes decretos:

Nomeando o 3.º official adjuvante da al-fazenda de Manóes Ludovico Antonio Pon-tes de Léo; 4.º escripturário da mesma al-fazenda.

Promovendo nessa mesma Al-fazenda a 3.º escripturário a 4.º Tilo Valente do Couto, Na pasta da Marinha:

Aposentando Guilherme Herculan de Abreu, mestre de gymnastica e natação da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio de Janeiro; José Rodrigues de Souza operário de 2.ª classe da officina deapparellhos e vela do Arsenal de Marinha desta capital.

Transferindo para o Q. S. o primeiro te-nente pharmaceutico João Luiz de Apio Gaspar; para a reserva, o capitão tenente Trajano Alves dos Santos, para se em-pregar na marinha mercante.

Promovendo, no Corpo de Saude, quadro pharmaceutico, a 1.º tenente o 2.º Bruno Silveira.

Reformando o capitão tenente Irineu Ba-nhos Gomes.

Promovendo, a 1.º tenente os segundos te-nentes Adolpho Martins de Noronha Tor-rezão, Nelson Pestana, Rubens Constant de Magalhães Serejo, Antonio Accioly Doria, Antonio Rogério Coimbra e Henrique Ted-dim Costa.

Nomeando Godofredo Xavier Cosenza, prolocista da Escola Naval, para o cargo de 2.º official da secretaria de mesma Es-cola.

O pessoal da Central

vae ter carne fresca nos

armazens de emer-

gencia

Amanhã começa a venda da

carne

No intuito de completar as providências

tomadas pela Superintendencia de Abaste-ci-mento, o Dr. Liliandro da Rocha Vaz, direc-tor geral do Abastecimento Municipal, con-ferenciou anteontem com o prefeito do Dis-tricto Federal, ficando resolvido fazer-se ins-talação de aqueductos de emergencia, junto aos armazens da Estrada.

O Dr. Rocha Vaz esteve hoje na Central do Brasil conferenciando com a adminis-tração daquela via ferrea, ficando assignado que serão os mesmos aqueductos inaugu-rados amanhã.

Commemorando a fundação de

um Lyceu

DIVINÓPOLIS (Minas), 17 (Serviço espe-cial da A. NOITE). — Perante enorme asis-tência, composta de autoridades locais e de parte mais representativa da sociedade lo-cal, realizou-se no Lyceu de Divinópolis pom-posa festa commemorativa da sua fundação. Causou successo o hymno do soldado, letra musical do director do Lyceu, padre Goul-art, cantado pelos respectivos alumnos.

Falaram os Srs. Gustavo Affonso, Fran-cisco Azevedo, Tavares Dias, Althila Lago, F. Crocuel, pharmaceutico Pedro Xavier Gontijo e tambem alguns alumnos. Houve fugos e musica, sendo o padre Goulart mu-lto felicitado pelo impulso grandioso que ven-deu ao seu estabelecimento de ensino.

A NOITE, convidada especialmente, com-pareceu aos festejos.

Ministerio da Guerra

Requerimentos despachados pelo

ministro:

Alvaro Burgos Carneiro de Campos e Pa-tensilão Figueiredo Pamplona, soldados, pe-dindo reinclusão na Escola Militar. — In-deferido. Armando Campos, pedindo ma-tricula na Escola Militar. — Não pode ser atendida por falta de vagas. Carlos Maigre da Gama Filho, capitão, pedindo inscripção em um concurso. — Concedido. Jeronymo Leite Bandeira de Mello, 1.º tenente, pedin-do prolongação de licença. — Como pede. João Ferreira Carlos, 2.º sargento, pedindo praticar no Laboratorio Chimico Pharmaceu-tico Militar. — Concedido. José Coriolano de Carvalho e Silva, pedindo certidão. — Dê-se, na forma da lei. Laiza Lopes Leite, pedindo uma via da fé de officio de seu marido maior medico Antonio Banista Leite. — Deferido. Rubem Gomes Pereira, 1.º tenente, pedindo continuar seu tratamento na Capital Federal. — Sim. Severino Jorge da Silva, pedindo inscripção. — Certifique-se o que constar, na forma da lei.

Pagamento no Thesouro

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Na-cional serão pagas amanhã as seguintes fol-has do decimo quarto dia útil: Diversas pessoas da Guerra de A. Z.

A crise ministerial belga pro-

mette prolongar-se

BRUXELAS, 17 (U. P.). — O rei Alberto deu instruções ao Sr. Vandervelde, "leader" do partido socialista, para empregar todo o seu tempo na formação do novo gabinete. Nos circulos politicos não se espera que o futuro ministerio esteja organizado antes do fim da semana proxima.

A greve da Fabrica Aliança

Nenhuma solução de continuidade

sofreu a situação

Continúa a greve dos operários da Fa-brica de Tecidos Aliança, deante da attitu-de dos respectivos directores em não at-en-der as exigencias dos grevistas.

A policia do 6.º districto esteve a postos, a hora de começar, hoje, o trabalho, garan-tindo aqueles que não adheriram á pa-rede.

Nas immediações da fabrica mantém-se as autoridades vigilantes, nada de anormal tendo occorrido.

Colhido por um bonde

Ao procurar "travessar a praça da Har-monía, hoje, foi Joaquim Rodrigues de Souza colhido por um bonde linha "Cães do Porto", ficando ferido na cabeça e na per-na direita.

A Assistência Municipal socorreu a vici-ma, que se recolheu, depois, á respectiva re-sidência, á rua Barão de São Felix n.º 28.

O medonho at- tentado de Sofia

Attinge quasi a uma cente- na o numero de mortos

VIENNA, 17 (U. P.). — Novas informações de Sofia dizem que em consequencia da ex-plosão de uma bomba de dynamite, que se deu hontem na Cathedral, justamente na occasião em que se celebravam as exequias do general Georgeff, assassinado por conspi-radores communistas, morreram cerca de cem pessoas e ficaram feridas aproximada-mente duzentas.

Entre os mortos figuram o prefeito de So-fia e o ex-ministro da Guerra, general Ma-lenos. O primeiro ministro e o ministro do Interior ficaram ligeiramente feridos. Os estragos produzidos na Cathedral pela formi-davel explosão foram consideraveis.

As informações acrescentam que se têm effectuado numerosas prisões.

O ministro da Viação vae

hoje a Minas Geraes

O Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Via-ção embarca hoje á noite para Belo Hori-zonte.

S. Ex. vae em visita a sua progenitora o se-gundo em tren especial que partirá da Cen-tral ás 8 horas da noite.

O Dr. Romero Zander, chefe do movi-mento acmpanhará S. Ex. como represen-tante da directoria da Central.

Venceu a tempestade!

E o "R. 33" regressa ao seu ninho

LONDRES, 17 (Havas). — O dirigivel "R. 33" acaba de ser assignado ás milhas de Lowestoft, regressando a Pulham, de onde hontem largou inesperadamente, na direcção leste, em consequencia do rompimento das amarras.

LONDRES, 17 (U. P.). — O dirigivel "R. 33" foi assignado hoje, ás 11 horas da manhã, ao largo de Hasbrough. Parecia mar-char com uma velocidade de 11 nós por hora.

LONDRES, 17 (U. P.). — Informam de Lowestoft, que á 1-hora e 5 minutos da tarde, o dirigivel "R. 33" passou sobre a ci-dade. Milhares de pessoas saíram para as ruas a gritar e fazer acenos.

O dirigivel parecia proseguir em marcha para o norte.

Presidentes da Caixa Escolar e

da Liga de Bondade de

Formiga

FORMIGA (Minas), 17 (Serviço especial da A. NOITE). — Foram eleitos presidente da Caixa Escolar "Teixeira Soares", annexa ao grupo escolar "Rondolpho de Almei-da" e director geral da Liga de Bondade do mesmo estabelecimento, respectivamente, os Srs. coronel João Pedrosa de Siqueira Veiga e Dr. Aluizio de Barros.

AINDA HOJE NÃO SE REUNI-
O CONSELHO DO CAPITÃO EU-
CLYDES DA FONSECA

Achando-se impedido de funcionar como presidente do Conselho de Justiça a que respon-dem os capitães Euclides Herreiras de Fon-seca e outros officiaes da antiga guarnição do forte de Copacabana, o coronel Martins Ferreira teve de adiar para a proxima se-mana a reunião convocada para hoje.

INDEFERIDO O REQUERIMENTO
DO ESCRIVÃO DA C. F. DE
MAFRA

O ministro da Fazenda indeferiu, á vista do parecer, o pedido do escripturário da col-lecção federal em Mafra, Tito Livio Motta Espagnol, para continuar a servir com a fi-gura de 500.000, em vez da de 2.000.000, approvada, conforme consta da ordem nu-mero 50, de 12 de agosto ultimo.

Em memoria da professora Ju-
lia Wanderley

CURITIBA, 17 (Serviço especial da A. NOITE). — Regressou de Ponta Grossa a comissão que está tratando da erecção do monumento em memoria da professora Julia Wanderley. Todos os membros da comissão se mostraram satisfeitos com as provas de solidariedade que ali obtiveram, não só do professorado local, mas tambem, das au-toridades e da população. O prefeito local, coronel Victor Baptista, prometteu o auxilio da municipalidade para a erecção do monu-mento.

PARA ONDE IRÃO AS ESTATIST-
CAS DAS OPERAÇÕES BAN-
CARIAS?

O director geral do Thesouro transmitiu para ser informado ao da Estatística Com-mercial, o processo originado pelo officio em que aquella directoria propõe a transfe-rencia para a Inspectoria Geral dos Ban-cos, do serviço de confecção da estatística das operações bancarias.

Como se vae commemorar o 75.
anniversario de Joinville

JOINVILLE (Santa Catharina), 17 (Serviço especial da A. NOITE). — Joinville comemora o 75.º anniversario de sua fundação em 9 de março de 1925.

Nessa data a superintendencia municipal pretende commemorar festiva e dignamente a passagem desse facto historico de Joinville, tendo o Conselho Municipal em sua ultima reunião nomeado, por proposta do conselheiro Sr. Eduardo Schwartz, a seguinte com-missão, que tratará do programma para as festas:

Srs.: Dr. Marinho Lobo, Hans Jordan, Rudolpho Schlemm, Eduardo Schwartz, Ave-lino Carvalho, Dr. Emilio Petry, Austergilio Menezes, Pedro de Barros, João Adolpho Mil-ler, Henrique Bussacchi, Dr. João Dias de Paiva, Consul Henrique Meyer, Paulo May-erle, Geruanno Wetzel, Max Keller, Max Co-lin, Henrique Daut, Sergio Vieira, João L. Cubas, Max Lepper, Ricardo Karmann, Fran-cisco Eberhardt, Guilherme Schramm, Gus-tavo Richlin, Willy Boehm, Eugenio Fleis-cher, João Cruzado, Dr. Norberto, Backmann, João Entenlein, Adolpho Schmalz, Augusto Richlin, Emilio Stock, Alexandre Grant, Ru-dolpho Brand, Leopoldo Reu, Walter Kar-mann, Hans Lange, Adolpho Trinks, Lilio Torres, Henrique Dinger, Harry Schmalz, Alfredo Oliveira, Athanzio Lial, padre Ger-cino de Oliveira e pastor Fritz Behl.

O "Jornal de Joinville" abriu um concurso entre os seus leitores, para que enviem, por meio de cartas fechadas e assignadas, idéas como se deve commemorar a magna data no proximo anno.

O GENERAL MALAN REASSUMIU
O COMANDO DA CIRCUM-
SCRIPÇÃO DE MATTO
GROSSO

O general Alfredo Malan D'Angrom com-municou haver reassumido o commando da circumscripção de Matto-Grosso.

INAUGUROU-SE A C. I. I. C. DE ROMA

Falaram, entre outros, os Srs. Mussolini e Paulo do Frontin

ROMA, 17 (A. A.). — No edificio do Museu do Capitolo foi hoje inaugurada a Conferencia Interparlamentar Internacional de Commercio, Estavam presentes Suas Ma-jestades os reis de Italia, o chefe do go-verno, Sr. Mussolini, todos os outros minis-tros, deputados, senadores, personalidades e as delegações dos paizes que foram convida-dos a tomar parte nos trabalhos.

O real commissario de Roma, commenda-dor Felippa Groneuse, apresentou aos dele-gados os cumprimentos, em nome da ci-dade, agradecendo-lhes o facto de haverem escolhido Roma para sede do actual Con-gresso Internacional.

Falou, em seguida, o presidente do Sena-do, senador Tommaso Tittoni, que, depois de recordar as grandes difficuldades do mun-do civilizado, depois da guerra, fez votos por que a conferencia resolvesse favoravel-mente as grandes trabalhos que a empre-ender.

Em nome do rei e do povo italiano, le-vantou-se, a seguir, para pronunciar o seu discurso, o primeiro ministro, Sr. Mussolini. Depois de apresentar as boas vindas aos dele-gados estrangeiros, o Sr. Mussolini dis-tingue abundantemente a segurança que a au-toridade e a competenciã dos delega-dos, seriam uteis no progresso da civilização e do commercio do futuro, que haveria de encontrar em todo o mundo as mesmas ga-rantias mutuas dos tratados internacionais, que seriam elaborados sobre a base do di-reito e da solidariedade dos povos.

A Grande Guerra — continuou o pri-meiro ministro — revelou completamente todos os Direites. E' necessario recompor os e reorganizar os de novo. E' vós t'ades visto a boa vontade e o carinho com que a Italia tem cooperado nessa obra de re-formas, depois que passou a grande tempestade iniciada em 1914. A Italia vos augu-ra os melhores successos nos vossos traba-lhos.

Depois de intensamente acclamado o Sr. Mussolini, falaram os chefes das delegações da Belgica, França, Inglaterra, Yugoslavia e Japão.

O chefe da delegação brasileira, senador Paulo de Frontin, foi o ultimo a fazer uso da palavra. S. Ex. foi recebido por uma salva de palmas dos presentes.

Depois de apresentar as altas autorida-des presentes as homenagens do governo e do povo brasileiro, o orador enumerou as grandes questões commerciaes, internacionaes ainda não resolvidas pelos institutos adequados e pelas conferencias parlamen-tares.

Era necessario que se organisasse um trabalho metodoso, em que imperasse, so-bre-tudo, a solidariedade financeira entre as nações presentes aquella assembleia, cujos trabalhos acabavam de ser iniciados.

O senador Frontin fez em grande relevo a obra realizada pela S. Ex. foi recebido á testa do governo italiano, dizendo que o gran-de estadista salvou a Italia dos grandes pe-rigos de após-guerra, e em seguida teceu um hymno de louvor á Cidade Eterna, exal-tando as suas grandes bellezas. As pala-vras do senador Frontin foram muito ac-clamadas pela assistência.

Os trabalhos foram suspensos em seguida.

OS PASSAGEIROS DA LEOPOL-
DINA VIAJAM COMO SARDI-
NHAS EM LATAS...

Um officio do fiscal do governo

fluminense aquella com-

panhia

O Dr. Arthur Greenhalgh, fiscal do gover-no fluminense junto á Companhia Leopoldi-na, dirigiu hoje ao Sr. director gerente dessa estrada de ferro o seguinte officio:

"A S. Ex. foi recebido por uma salva de palmas dos presentes.

Depois de apresentar as altas autorida-des presentes as homenagens do governo e do povo brasileiro, o orador enumerou as grandes questões commerciaes, internacionaes ainda não resolvidas pelos institutos adequados e pelas conferencias parlamen-tares.

Era necessario que se organisasse um trabalho metodoso, em que imperasse, so-bre-tudo, a solidariedade financeira entre as nações presentes aquella assembleia, cujos trabalhos acabavam de ser iniciados.

O senador Frontin fez em grande relevo a obra realizada pela S. Ex. foi recebido á testa do governo italiano, dizendo que o gran-de estadista salvou a Italia dos grandes pe-rigos de após-guerra, e em seguida teceu um hymno de louvor á Cidade Eterna, exal-tando as suas grandes bellezas. As pala-vras do senador Frontin foram muito ac-clamadas pela assistência.

Os trabalhos foram suspensos em seguida.

OS PASSAGEIROS DA LEOPOL-
DINA VIAJAM COMO SARDI-
NHAS EM LATAS...

Um officio do fiscal do governo

fluminense aquella com-

panhia

O Dr. Arthur Greenhalgh, fiscal do gover-no fluminense junto á Companhia Leopoldi-na, dirigiu hoje ao Sr. director gerente dessa estrada de ferro o seguinte officio:

"A S. Ex. foi recebido por uma salva de palmas dos presentes.

Depois de apresentar as altas autorida-des presentes as homenagens do governo e do povo brasileiro, o orador enumerou as grandes questões commerciaes, internacionaes ainda não resolvidas pelos institutos adequados e pelas conferencias parlamen-tares.

Era necessario que se organisasse um trabalho metodoso, em que imperasse, so-bre-tudo, a solidariedade financeira entre as nações presentes aquella assembleia, cujos trabalhos acabavam de ser iniciados.

O senador Frontin fez em grande relevo a obra realizada pela S. Ex. foi recebido á testa do governo italiano, dizendo que o gran-de estadista salvou a Italia dos grandes pe-rigos de após-guerra, e em seguida teceu um hymno de louvor á Cidade Eterna, exal-tando as suas grandes bellezas. As pala-vras do senador Frontin foram muito ac-clamadas pela assistência.

Os trabalhos foram suspensos em seguida.

OS PASSAGEIROS DA LEOPOL-
DINA VIAJAM COMO SARDI-
NHAS EM LATAS...

Um officio do fiscal do governo

fluminense aquella com-

panhia

O Dr. Arthur Greenhalgh, fiscal do gover-no fluminense junto á Companhia Leopoldi-na, dirigiu hoje ao Sr. director gerente dessa estrada de ferro o seguinte officio:

"A S. Ex. foi recebido por uma salva de palmas dos presentes.

Depois de apresentar as altas autorida-des presentes as homenagens do governo e do povo brasileiro, o orador enumerou as grandes questões commerciaes, internacionaes ainda não resolvidas pelos institutos adequados e pelas conferencias parlamen-tares.

Era necessario que se organisasse um trabalho metodoso, em que imperasse, so-bre-tudo, a solidariedade financeira entre as nações presentes aquella assembleia, cujos trabalhos acabavam de ser iniciados.

O senador Frontin fez em grande relevo a obra realizada pela S. Ex. foi recebido á testa do governo italiano, dizendo que o gran-de estadista salvou a Italia dos grandes pe-rigos de após-guerra, e em seguida teceu um hymno de louvor á Cidade Eterna, exal-tando as suas grandes bellezas. As pala-vras do senador Frontin foram muito ac-clamadas pela assistência.

Os trabalhos foram suspensos em seguida.

OS PASSAGEIROS DA LEOPOL-
DINA VIAJAM COMO SARDI-
NHAS EM LATAS...

Um officio do fiscal do governo

fluminense aquella com-

panhia

O Dr. Arthur Greenhalgh, fiscal do gover-no fluminense junto á Companhia Leopoldi-na, dirigiu hoje ao Sr. director gerente dessa estrada de ferro o seguinte officio:

"A S. Ex. foi recebido por uma salva de palmas dos presentes.

Depois de apresentar as altas autorida-des presentes as homenagens do governo e do povo brasileiro, o orador enumerou as grandes questões commerciaes, internacionaes ainda não resolvidas pelos institutos adequados e pelas conferencias parlamen-tares.

Era necessario que se organisasse um trabalho metodoso, em que imperasse, so-bre-tudo, a solidariedade financeira entre as nações presentes aquella assembleia, cujos trabalhos acabavam de ser iniciados.

O senador Frontin fez em grande relevo a obra realizada pela S. Ex. foi recebido á testa do governo italiano, dizendo que o gran-de estadista salvou a Italia dos grandes pe-rigos de após-guerra, e em seguida teceu um hymno de louvor á Cidade Eterna, exal-tando as suas grandes bellezas. As pala-vras do senador Frontin foram muito ac-clamadas pela assistência.

Os trabalhos foram suspensos em seguida.

OS PASSAGEIROS DA LEOPOL-
DINA VIAJAM COMO SARDI-
NHAS EM LATAS...

Um officio do fiscal do governo

Inaugura-se amanhã a duplicação da Linha Auxiliar da C. do Brasil

O Dr. Galdino Rocha chefe do serviço será homena- geado pelo seu pessoal

Será solennemente inaugurado amanhã, ás 10 horas da manhã, a duplicação da Linha Auxiliar, serviço a cargo do engenheiro re-sidente Dr. Galdino Rocha, a cujos esforços se deve incontestavelmente esse grande me-lhoramento.

Colmado esta inauguração com o annu-versario desse engenheiro, os funcionarios seus subordinados, pretendem homenagea-lo no acto da inauguração da linha duplicada.

ACCUSADO DE ALTA TRAIÇÃO

O SECRETARIO PARTICULAR DE
TROTSKY

LONDRES, 17 (U. P.). — O jornal "Morn-ing Post" recebeu um telegramma de Mos-cova, dizendo que segundo um despacho procedente de Moscou, o Sr. Zavosky, que era secretario particular do ex-commissario da defesa nacional no gabinete da União dos Sovietes da Russia, Sr. Trotsky, está sendo processado perante a Alta Corte de Justiça, sob a accusação de ter tentado cruzar a fron-teira com a Turquia, levando importantissi-mos documentos.

A accusação publica está a cargo do Sr. Kyrtenko.

Victima de um accidente na ca-
pital fluminense

Quando trabalhava, hoje, no reparo de linhas da Catuara, a 45 Benjamin Con-stant, em Niteroy, foi victima de um ac-cidente, recebendo ferida o operario Ur-sulino Santos, de 25 annos, preto, solteiro. Insultado, depois de medicado no Posto da Assistência, foi recolhido ao Hospital de S. João Baptista.

Uma cidade destruida

Quatro mil pessoas sem abrigo

VARSOVIA, 17 (Havas). — Noticias que acabam de chegar á esta capital informam que a cidade de Ryki foi totalmente destrui-da por um incendio.

VARSOVIA, 17 (U. P.). — Irrumpen novo incendio na povoação de Ryki, ficando destruidas numerosas casas. Para-mais de seletas pessoas perderam seus la-res.

VARSOVIA, 17 (Havas). — Segundo as ultimas noticias ascende a quatro mil o numero de pessoas sem abrigo, em consequencia do incendio que devastou a cidade de Ryki.

Attendam ás mesmas horas
de trabalho da Fazenda

O ministro da Fazenda resolveu mandar attender, nas collecções das rendas federaes, no Estado de S. Paulo, o mesmo horario de expediente das demais repartições da Fa-zenda, a saber, das 11 e encerramento ás 5 horas da tarde.

De Heparura reclamam sellos
postaes

TRAPERUNA (E. do Rio), 17 (Serviço espe-cial da A. NOITE). — A população local reclama contra a falta de sellos na agencia dos correios desta cidade, o que prejudica extraordinariamente o serviço de corres-pendencia e causa grandes embaraços, prin-cipalmente ao commercio.

Para servir na 2.ª sub-dire-
ctoria da Receita

O director da Receita Publica do Thesouro, attendendo ao que consta do officio n.º 130 de 16 de abril, da Directoria Geral, resolveu que tenha exercicio na 2.ª Sub-Directoria daquelle directoria o sub-director bacharel Fa-bio Paulo Bueno Brandão.

Os novos ministros
francezes

Sómente amanhã haverá
reunião do gabinete

PARIS, 17 (U. P.). — O chefe do novo ga-binete, Sr. Paul Painlevé, fez esta manhã a apresentação dos ministros ao presidente da Republica.

Uma reunião do gabinete está convocada para o proximo sabado, afim de serem dis-cutidas e estabelecidas as declarações con-cernentes o governo se apresentará ao par-lamento, na terça-feira.

O ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ainda, hoje, em boas condições de estabilidade, com um movimento aminorado de cotões, e com os preços sem alterações de interesse.

Entraram 364 fardos e saíram 1.105, sen-do o stock de 32.590 ditos.

O mercado ficou com tendencias para a alta.

O ENSINO PUBLICO EM MINAS

UBERABARA (Minas), 17 (Serviço espe-cial da A. NOITE). — O inspector regional do ensino Alceu Novas, installou aqui, no Grupo Escolar local, uma biblioteca infantil, uma Liga de Bondade, assistência medica e caixa escolar.

A installação desses lugallhos de protec-ção ao ensino publico foi precedida de uma palestra realisada por aquelle ins-pector, tendo falado, na mesma occasião, a professora Maria Pina e o director do Grupo Escolar.

O café paralisou!

O mercado de café abriu e funcionou, hoje, paralisado, com os computadores sen-sivelmente retraidos e com os preços em condições puramente nominaes.

A CAMPANHIA CONTRA O JOGO

Foi fechado mais um club clandestino

Proseguindo na sua campanha contra o jogo, o Dr. Aloysio Nery, acompanhado de vários de seus auxiliares, ontem, durante a noite, varando clubes e casas suspeitas em diversos pontos da cidade.

No 2º andar do prédio n. 14 da rua Cláudio, descobriu aquela autoridade um club clandestino, onde eram oferecidos diversos jogos proibidos.

O 2º delegado auxiliar fez fechar essa casa, effectuando a prisão das seguintes pessoas que ali encontraram: João Thomé Pimenta, Alberto Pimentel Faria, José Pimentel Bastos, Antonio Fogaça Calçada, Roberto Manoel, Reynaldo Avila da Silva e João Waldemar dos Reis.

Foi ainda preso, ontem, pelo 2º delegado auxiliar, quando bancava o jogo do "bicho" a rua Camerino n. 8, José Raymundo da Gama, que foi autuado pelo escrivão Carlos Mendes.

GYMNASTO GUINODIE

ESCOLA DE DANÇAS MODERNAS

Lições-se em aulas particulares na sede e a domicílio, das 8 da manhã, às 7 da noite.

Cursos geral de amanhos os sexos, todas as noites das 8 às 12.

Rua Sachet, 4-1º andar — Tel. Norte 7363

O ácido urico Incommoda-lhe?

Tome "Anti-Urico" do Dr. F. Silveira. Cura certa.

Sapatos RANDAL

Ultima criação

EM VERNIZ

CHROMO PRETO

AMARELLO

CHOCOLATE

VERMELHO

55%

Pelo Correio mais 2\$500

Casa AZAMOR

RUA DA CARIOCA, 41

Dispensa de armazenagem pela I. de P.

A Inspetoria de Portos concedeu dispensa do pagamento de armazenagem em que incomerem diversas mercadorias das seguintes firmas: Richard Wichello & C., Francisco Lopes & C., Pina de Azevedo & C., Haseneler & C., A. Mourão & C., Hajem & Bayma e Soliani Fermo & C.

Hotel D. Pedro — Correas

Sigla ideal em região incomparavel

Telephone n. 9

Clima ideal em região incomparavel

PIANOS

"LUX" não tem rival: vendas a dinheiro e a prestações. Avenida 28 de Setembro 341 — Telephone Villa 3228.

Duchas — Banhos de mar

Aplicam-se duchas: frias, escocesas, lençóis e banhos de luz electrica. Algumas-se quartos para banhos de mar, por meio ou avulso. Rua Barão de Flamengo, 18. Telephone 3361 D. Mar.

O TRIBUNAL DO JURY EM PALMA

CYSNEIRO, (Minas), 17. (Serviço especial da A. NOITE). Encerrou-se a primeira sessão do jury da comarca de Palma no corrente anno, tendo sido julgada o réo Francisco Braz, pronunciado no art. 294 do Código Penal, que foi defendido pelo coronel Costa Mattos, sendo unanimemente absolvido.

Aves

Compram-se a preços razoaveis, galinhas de todas as raças. Respostas a este jornal para Mme. BRANCA.

O BOM FUMADOR

não quer mais fumar outro

PAPEL DE CIGARROS

Zig-Zag

de BRAUNSTEIN Irmãos — PARIS

Fornecedores do Estado: France e das principaes fabricas brasileiras para PAPEL DE CIGARROS em Resmas e Bobinas

Aviso importante

Não comprem aculos e pince-nez sem escolher as lentes na casa Rocha, que tem consultas gratis por medico oculista; a rua da Assembleia, 56.

CAIU DO TREM

Hoje tomou um trem com destino ao seu trabalho, na estação de Del Castilho, caiu no meio da ferrovia o trabalhador José Moreira, de 48 annos, ali residente, que ficou ferido na perna direita. Moreira veio para esta cidade e foi à Assistência receber curativo.

Guitarra

VIOLÃO E BANDOLIM, pelo prof. JOÃO PEREIRA. Inform. Cavaquinho de Ouro Uruguanayana, 137. Tel. 3291, onde estão a venda o methodo para Guitarra e Fados do mesmo autor.

A VERDADE ACIMA DE TUDO

Depois do balanço os nossos artigos foram marcados 40 o o menos em seus preços

Camisa de linho e seda listada, de 108 por 65000
1000 Pyjamas superiores, para soldado, um a 16000
500 Pyjamas finíssimos, para soldado, um a 20000
500 Pyjamas de zepher listado forte, de 458 por 25000
Meias de seda para homens e senhores, par a 4500

Na impossibilidade de fazermos uma descrição completa de todos os nossos artigos, pedimos ao povo em geral que nos faça uma visita, e que não compre sem primeira ver as nossas exposições, artigos e preços, para se certificar das vantagens que offerecemos.

21 — AVENIDA PASSOS — 21
54-A — AVENIDA PASSOS — 54-A

A CASA DAS FAZENDAS PRETAS

fará amanhã, 18, a sua primeira exposição de vestidos, chapéus, tecidos e outras novidades recebidas para a presente estação

141 — Av. Rio Branco — 143

ESCOLA DE CÔRTE E CHAPÉUS

Mme. Zambelli aceita discipulas e as dá promptas em 25 lições. Faz vestidos, chapéus por encomenda e corta molde e sob-medida. O unico deposito dos manequins mecanicos. Av. Rio Branco, 137-3º andar, sala 29.

CASA GUIOMAR

CALCADO "DADO"

A mais barateira do BRASIL

AVENIDA PASSOS 120

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança a título de reclame duas marcas de sua criação mais barato 40 % do que as outras casas.

45\$000

MAIS UMA

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta

DA PLATEA

Uma vaga de pudor e de alta moralidade domina Buenos Aires!

Hoje em dia os jornais portueis chegam ao ponto de indicar nas suas ultimas paginas "espectaculos proprios para familias e espectadores que não são..." Além disso, a censura coiza descompletamente. Os filmes espectaculos que não são proprios para familias, quasi todos os dias estão sendo chamados a ordem. Por esse motivo alguns theatros acabam de inaugurar seus espectaculos noturnos especiais. As peças consideradas amoras e susceptiveis de maliciar a moralidade do publico não vêm a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz d' "manhã" senão a 1 hora da manhã. O espectaculo termina as 3 da madrugada, parece que essa solução é a mais acertada, e que a censura coiza descompletamente. Pelo menos, os espectadores não mais se queixam de que a moralidade do publico não vem a luz

ASTHMA ? Solução de Hartmann (Formula alemã)

THE INSTRUMENT OF QUALITY
Sonora
CLEAR AS A BELL



Claudia Muzio
Rosa Raisa

V. Ex. já teve ocasião de ouvir estas afamadas artistas numa phonographo "SONORA"? Visitando a nossa loja, proporcionaremos um grande prazer a V. Ex. pela apresentação destas favoritas do publico carioca. Se V. Ex. pretende adquirir um phonographo, a sua escolha, de justiça, deve ser uma "SONORA"

OPTICA INGLEZA

127 Rua do Ouvidor 127

Rio de Janeiro



Canterbury



Queen Anne



Arzyle

A GALERIA ESSLINGER

22 — AV. ALMIRANTE BARROSO — 22

Em frente ao Lyceu de Artes e Officios — Tel. C. 4243 — offerece-se para compra e venda de

ANTIGUIDADES

Novilhas e garrotes da raça Jersey

Vendem-se de 12 e 31 de sangue, na Fazenda de Santa Helena, estação de Andrade Costa, Linha Auxiliar da E. F. C. Brasil, Município de Vassouras — Estação do Rio de Janeiro, onde podem ser vistos. Tratar com o administrador Sr. Saul Gomes de Almeida. A sede da propriedade dista 380 metros da estação da Estrada de Ferro.

Predio no centro

Vende-se um com 2 pavimentos, loja e sobrado moderno, negocio urgente e directo, entrega-se vazio. Av. Gomes Freire 97. Não se admittem intermediarios.

TREPARSOL
Tratamento
sem dor
sem injeção
sem dieta

Recetado pelos mestres

Prof. JULIANO MOREIRA
Prof. WERNER MACHADO
Prof. MIGUEL COUTO
Prof. EDUARDO RABELLO
Prof. F. TERRA

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

DIURNO (Fundado em 1912) NOCTURNO
Este Curso, graças a suas magnificas instalações, copioso material didactico e ao seu Corpo Docente reconhecidamente excelente, oferece integralmente aparelhado para ser o ponto de partida da nova reforma do ensino. Os exames, que porcellados para ser dados no proprio estabelecimento e julgados por uma junta examinadora nomeada pelo Departamento Nacional do Ensino, conforme preceitua os arts. 270, 297, 298 e seu paragrafo unico do decreto 16.782-A de 13 de Janeiro de 1925. Continuam funcionando com toda a regularidade as aulas para os exames paralelos e acham-se abertas as matriculas para o 1º anno ginasial e cadeira de Philosophia, nos cursos diurnos e nocturnos. Os horarios já deviamos organizados acham-se a disposição dos interessados. Mensalidades modicas, lta do Ouvidor 15, 1º, 2º e 3º Director.

TERRENOS

Vendem-se diversos lotes na Rua Laranjeiras 565, dois com frente a R. Laranjeiras com 11.00 e 18.00 metros de frente e 4 com frente a rua interior já aprovada pela Prefeitura. Trata-se no mesmo lugar, ou a rua Republica do Peru 117-2, entrada pelo acesso.

MATHIAS BARBOSA — MINAS

Vende-se nesta localidade a conhecida FAZENDA DO MORRO ALTO; tratar na mesma, com o senhor Oldemar Andrade.

VENDEM-SE

Dois casas novas acabadas de construir, em Bomfim, a rua Vieira Pereira 30 e 32. Dinheiro a vista ou meio em prestações mensaes.

Escola Polytechnica

Acham-se abertas as matriculas para o Curso de admissão sob a direcção de competentes professores desta Escola. Nos ultimos exames realizados, da numerosa turma apresentada verificou-se uma unica reprovacao, tendo os nossos alumnos conquistado dentre todos os candidatos os tres primeiros lugares. Mensalidades modicas. Matriculas e informações no Curso Normal de Preparatórios, rua do Ouvidor, 15 (entre a rua 1º de março e o mar). Tel. N. 6713. — Dr. Jurucena de Mattos — Director.

MACHINA

Vende-se uma de fazer reguas de vengalinas, em perfeito estado. Trate-se a R. Lavradio n. 140.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Marietta de Gouveia, filha do Dr. Bandeira de Gouveia; a senhorita Daiphne, filha do Sr. Benedicto de Carvalho; a senhorita Maria Castro de Menezes, filha do Sr. Francisco Castro de Menezes; a senhorita Dolinda de Carvalho, filha do Dr. Bandeira de Carvalho; a senhora viúva Amara Cavalcanti; a senhora viúva Amélia Huet Macellari; D. Maria Eugénia Carneiro de Mendonça, esposa do Dr. Carneiro de Mendonça; D. Maria Luiza Muller de Campos, esposa do marechal Muller de Campos; D. Lourdes de Souza Amaral; D. Rosa Atambua Martins Pereira; esposa do coronel João Baptista Martins Pereira; D. Sylvia Pereira, esposa do Dr. Octavio Pereira, secretario do Collegio Pedro II; D. Izabel de Castro Junior; o Dr. Adhemar de Mello, do gabinete do Sr. ministro do Exterior; o Dr. Octavio Antonio da Costa, juiz da primeira Vara de Niteroi; o Dr. Aloisio Fontes de Mello; o Sr. Ernest Haroldo da Silva, do commercio de capital; o Dr. Francisco Calmon; o Sr. José Machado de Almeida; a senhorita Estephania Ferreira da Silva, filha de D. Doménica Ferreira da Silva; a senhorita Ivonne Baurepaire Rohan, filha do Sr. Amadeu R. Rohan; o Sr. Joaquim Gomes Viegas, funcionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Faz annos hoje o nosso collega Léo Arruda, funcionario do Ministerio da Agricultura.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario a menina Carmen, filha do Sr. Oswaldo Morshiedt, do alto commercio desta praça, e de sua Exma. esposa, D. Wilma Morshiedt.

— Faz annos hoje a menina Nelson Fidal, alumno do Collegio Paula Freitas e filho do Sr. Romeu Fidal, chefe da Contabilidade da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

— Fazem annos amanhã: D. Elsa de Toledo, esposa do Sr. Nani Gomes de Toledo; o menino Francisco, filho do Sr. José Alvares da Costa Simon; o Sr. Pedro Celestino de Moraes, negociante.

Mme. Oscar Costa — O nosso prezado colega Dr. Oscar Costa, director do "Jornal do Commercio", está hoje de parabenizar, com a passagem do anniversario natalicio de sua Exma. esposa, D. Alice Costa. O distincto casal tem, assim, nova oportunidade de receber as homenagens de seus muitos amigos e admiradores.

— Faz annos hoje, o Dr. Alvaro Alvares, o sábio brasileiro multado por seu desenvolvimento a sciencia, no tratamento dos canceros.

— Faz annos hoje D. Ruth Gonçalves Ferreira Salles, esposa do Dr. Joaquim Salles e filha do senador Gonçalves Ferreira.

— Faz annos hoje a Sr. Romulo Mello Oliveira, de Nova Iguaçu.

— Completa annos hoje a menina Italo, filha do Sr. José Ferreira dos Santos, negociante nesta praça.

— Faz annos hoje o Dr. Omar Dutra, advogado em nosso furo.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, no Santuario da Aparecida, o enlace matrimonial da senhorita Sylvia da Costa Araújo, filha do major Olympio Araújo, proprietario da União da Estação, de S. Lourenço, e sua esposa, D. Sophia da Costa Araújo, com o Sr. José Carneiro Ribeiro, fazendeiro em Santa Rita do Sapucahy e filho da Exma. Sra. D. Maria Carneiro Ribeiro. Servirão de testemunhas da noiva, os actos civil e religioso, o Dr. Carlos Veiga Ferreira da Costa, director do Banco Popular do Brasil, o Dr. Antonio Candido de Araújo e senhora e a Exma. senhora D. Julia de Araújo, e por parte do noivo, o Dr. Adolpho de Paula Andrade e senhora.

NASCIMENTOS

Nasceu, hontem, a menina Irene, filha do Sr. Edmundo Costa, negociante nesta praça, e de sua esposa D. Leonor de Carvalho Costa.

O casal Roberto de Sá Monteiro-Dom Floriana da Silva Monteiro, tem o lar augmentado desde hontem com o nascimento de um menino que receberá o nome de Ney.

Acha-se augmentado o lar do Sr. Juvenio Luis de Brito e de sua esposa D. Armandina Soares Abreu de Brito, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Flora.

BODAS DE PRATA

Completem, hoje, vinte e cinco annos de casados o major Antonio Narciso da Silva e sua esposa D. Ricardina Almeida da Silva. Os seus filhos offerecem-lhes as alianças comemorativas da data, havendo, a noite, na residencia do casal Antonio Narciso da Silva, uma recepção ás pessoas de suas relações.

FESTAS

Festejando hontem a passagem do anniversario natalicio de sua esposa, D. Estephania Chaves, o Dr. João Francisco Chaves realizou em sua residencia uma festa intima que esteve muito concorrida, tendo as danças se prolongado até a madrugada.

BAILES

Promovido pela orchestra Andreozzi, realisa-se, na noite de 30 do corrente, a "soirée" dançante no Club de S. Christovão, que estava marcada para amanhã.

VIAJANTES

Parte, dia 20 do corrente, para as repubblicas do Prata, a bordo do transatlantico "Conte Rosso", a "discreta" brasileira Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna.

Pelo vapor "Ceará", seguiu, hoje, para o norte, o senador Lopes Gonçalves.

Pelo vapor "Ceará", seguiu hoje para Therzina, o Sr. José de Abreu, ex-deputado federal.

Procedente de Genova, chegam, hontem, a esta capital, pelo "Dona Augusta", o commandante Eugenio Normand, que veio acompanhado de sua Exma. esposa.

O Sr. Louis La Seigne, do alto commercio desta capital, seguiu para os Estados Unidos da America do Norte, em viagem de negocios.

Acompanhado de sua Exma. familia, regressou de Cambarua o Dr. Hilario da Silva Menezes.

O Sr. Albert Flemming Guimarães, do alto commercio desta capital, seguiu para S. Paulo, em viagem de recreio, acompanhado de sua Exma. esposa.

Pelo "Ceará", partiu, hoje, para o Estado do Pará, em excursão artistica, a pianista patricia, senhorita Dora de França Americana, laureada pelo Instituto Nacional de Musica, tendo um embarque muito concorrido.

Segue, hoje, para o Norte, em viagem de recreio, o Sr. Christovão Nunes Solano Pinto, negociante e industrial.

Regressou de S. Paulo o Sr. Gualberto M. Dias.

Pelo "Bahia", é aqui esperado, na semana proxima, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. José Cunha, chefe da firma bancaria de S. Luiz, Maranhão, Com. C. G.

E' esperado aqui, dentro de poucos dias, vindo do Maranhão, o Sr. Antonio dos Santos, industrial naquella Estado.

MORTO PELO TREM

SU 24

EM CASCADURA

As primeiras horas da manhã do hoje deuse um desastre horrivel na estação do Cascadura.

O operario Domingos Bonzonelli, italiano, de 50 annos de idade presumivel, de residencia ignorada, ao atravessar, desculadamente, a linha ferrea naquella estação, foi esmagado pelo trem S. U. 24. O infeliz, que recebeu gravissimos ferimentos na cabeça e pelo corpo, morreu instantaneamente.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal, com gula das autoridades do 2º districto.

AS ORNAMENTAÇÕES E OS MOBILIARIOS DA

Red-Star

SEMPRE FIZERAM ECHO DA ELEGANCIA, CONFORTO E BOM GOSTO

Tecidos, Tapetes, Moveis, Estofados e Objectos de Arte

Dispondo de bem montadas officinas de Armador, Estofador e Marceneiros sob a chefia de habil Architecto, fornecemos desenhos e ornamentos.

60, R. GONÇALVES DIAS, e URUGUAYANA, 82

MUITOS PHEDIOS

Não comprem sem procurar as photographias no LEILOEIRO PALLADIO, a rua São José n. 57.

PERDEU-SE

os documentos do auto camião 235. Gratifica-se a quem entregar a U. Beneficente dos Chauffeurs, Evaresto da Veiga 130, sob.

CORRES

Vendem-se por preços reduzidissimos os afamados cofres M. W., americanos, marca registrada, garantidos, guarda fiel de seus documentos e valores contra o fogo e roubo. Compreim hoje: não esperem. Rua Theophilo Ottoni n. 103, F. de Araújo & C.

DR. ROBERTO FREIRE

da Academia de Medicina — operações em geral e cirurgia plastica para correção de defeitos: cicatrizes viciosas — fistulas — tatuagens, etc. R. S. José 100, das 2 ás 3. Tel. 1199 C.

Quando se almoce, lanche ou jante, não se dispense do

MÔLHO

LEA & PERRINS

dias, vindo do Maranhão, o Sr. Antonio dos Santos, industrial naquella Estado.

RECITAS

A senhorita Margarida Lopes de Almeida realisa, na noite de 29 do corrente, no theatro Lyrico, uma festa artistica. Esse interessante e espectacular e organizado pela conhecida declamadora patricia, em desmarcado, por ter de seguir breve para a Europa, onde pretende realisar varias recitas de declamação, a começar por Portugal.

PELAS ESCOLAS

Acala de ingressar no curso superior de piano do Instituto Nacional de Musica, a senhorita Luiza Pennina, alumna da professora D. Firmiana Rozendo Lima.

RECEPCOES

A Casa de Cervantes recebe os seus associados e convidados, na noite de 23 do corrente, durante a qual haverá uma sessão litteraria em memoria de Cervantes.

CITAS

Realiza-se, no proximo domingo, no Automovel Club do Brasil, ex-Club dos Diarios, o chá-dansante promovido em beneficio do Abrigo Theresia de Jesus. Annuario as danças, que se prolongarão das 4 ás 9 horas da noite, as duas magnificas "jazz-hands", do Corpo de Marinheiros Nacionais e Sul-Americanos.

EM ACCO DE GRAÇAS

No allar-mór da igreja de São José será celebrada amanhã, ás 9 1/2 horas, missa em acco de graças pelo restabelecimento da Exma. Sra. D. Edith Machado de Yparaguirre, esposa do Dr. Luis do Yparaguirre, conselheiro addito a representação boliviana, e lrm dos Drs. Clelio Nobre Machado, director do gabinete do Sr. chefe de Policia, e professor Armando Machado.

LETO

Após mezes de cruéis soffrimentos, falleceu, na cidade de Sete Lagoas, Estado de Minas, o 4º annista de medicina desta capital, Amoryllo de Carvalho. Era o filho do Dr. Antonio Serapião de Carvalho, juiz de direito aposentado e irmão do Dr. Daniel Serapião de Carvalho, secretario da Agricultura naquella Estado, e do Dr. Afranio de Carvalho, chefe do gabinete do Dr. Alfredo Sá, interventor federal no Estado do Amazonas.

Jersey

de seda 14\$000. Fabrica: R. da Alegria 134. Seção de varejo: R. do Ouvidor, 189, 1º andar. Teleph.: Norte 1795

MASCARA DE BELLEZA

artificial é o processo mais rapido e moderno de rejuvenescimento, tirando a pelle em 8 dias: contra rugas, manchas, sardas, pontos e poros dilatados (todos os vices) capillares e vellos de pedagos de pelle tirados com a Mascara de Belleza. ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Rua 7 de Setembro 166, Rio. Resposta mediante sello. Catalogo gratis.

A LIVRARIA QUARESMA — Rua S. José 71 e 73 — Rio de Janeiro

ACABA DE PUBLICAR:

MANUAL DO CHAUFFEUR

— OU —
Gula Theorico e Practico do Automobilista

Contendo: a descripção minuciosa das machinas, moções indispensaveis de electricidade, mecanica e magnetismo; maneira de lidar com pilhas, acumuladores, motores, etc., etc.; como se devem remediar accidentes, avarias, paradas imprevistas; receitas diversas relativas ao servico de automoveis; conselhos uteis para incendios, seguido de um regulamento para evitar desastres e maneira de fazer exame e tirar carta de chauffeur.

Um bello volume encadernado, com 92 gravuras, representando todas as peças do automovel... 3\$000

Envia-se para o interior, bastando lto somente enviar os 3\$000 (em dinheiro) em carta registrada com valor declarado e dirigida a LIVRARIA QUARESMA — Rua S. José 71 e 73 — Rio de Janeiro.

Pode-se confiar no longo e poderoso servico d'esta bateria "B"

A BATERIA Eveready "B" de 22½ volts No. 766, é propria especialmente para servir com tubos detectores "macios". Por causa das suas pilhas de grande tamanho é certamente a pilha "B" de 22½ volts mais economica. Seis grampos connectores Fahnestock de moleta estabelecem uma escala de voltagem de 16½ a 22½ volts.

Ha uma bateria Eveready para toda e qualquer applicação em radio-telephonia

Baterias radio-telephonicas

EVEREADY

—para clareza, volume, distancia

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se um, no centro commercial, perto da Avenida Rio Branco, com 36 metros de fundo por 6 de largo, com contrato por dois annos. Os pretendentes dirijam-se á caixa postal n. 2.581.

GYNESTOL - Regulador

Soberano contra os incommodos da Mulher — Colicas, irregularidades, nervosismo, etc. Prendado com MEDALHA DE OURO na Exposição Centenario I. C. 787 — 6-2-922

Agentes: Infante & C. R. Chile 27, sob.

CASA DE JOIAS A VENDA

Vendo a mais antiga e afregueza casa de joias desta cidade, com lazar anexo. Tudo por 25 contos. Alguem muito modico, no melhor ponto da cidade. Motiva a venda: a cidade avangada e molesta do Gerente a viagem do dono a Europa. Tratar com J. Abrete — Caxambu — ou com o Dr. Vistu — S. Paulo, rua São Bento, 7-3.

BRINQUEDOS

Castro & Waldemar; Praça 15 Novembro, 42

Combate-se o acido urico, tomando, pela manhã e á noite

Sal Hepatica

Use... S. S. WHITE

Clareia os dentes
Refresca agradavelmente a bocca.
Apreciada até pelos petizes

PREPARADA PELA MAIOR FABRICA DE ARTIGOS DENTARIOS DO MUNDO

PÓ AZUL

O VERDADEIRO DESTRUIDOR DAS BARATAS Experimentem a sua efficaçã Vende-se em toda a parte

CAMPESTRE

Amanhã, ao almoço: especial cabrito com arroz do forno, tripas á moda do Porto. Todos os dias: ostras cruas, camarões, peixadas em panelinha. Omeletes, 37. Tel. Norte 3666.

PROSTATITES

(Inflamações da prostata) — Tratamento indolor, sem perigos e de garantida resultados, com restabelecimento integral da função sexual (impotencia) pela DIATHERMIA, apparechos os mais aperfeiçoados (técnica de Nagelschmidt, Berlin e Kowarschik, Vienna). Dr. Cecilio Barcellos, ex-analista da Fac. de Med. medico da Policia de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. C. 2861, S. José, 53.

Aviso — Faz também tratamentos fora das horas de consulta, com hora marcada.

ASSUCAR ! "NEVE"

Companhia Dias Tavares

Drs. Leal Junior e Leal Neto. Especialistas em doencas dos olhos, ovidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5. Assemblia, 60

Santanna, Araújo & C.

Cabos do Norte em alta escala e ao melhor preço do mercado. — Rua Buenos Aires, numero 46, Ph. Norte 2510 e 2505

